



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E**  
**CONTABILIDADE – FEAAC**  
**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM SECRETARIADO EXECUTIVO**

**ELTON CLEUBER DE SOUSA NASCIMENTO**

**AS COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS FORMADOS PELA FEAAC MAIS**  
**REQUISITADAS PELO MERCADO FINANCEIRO**

**FORTALEZA**

**2022**

ELTON CLEUBER DE SOUSA NASCIMENTO

AS COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS FORMADOS PELA FEAAC MAIS  
REQUISITADAS PELO MERCADO FINANCEIRO

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Secretariado Executivo do Departamento de Administração da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Secretariado Executivo.

Orientadora: Profa. Dra. Elaine Freitas de Sousa.

FORTALEZA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Biblioteca Universitária  
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

N194c Nascimento, Elton Cleuber de Sousa.

As competências dos profissionais formados pela FEAAC mais requisitadas pelo mercado financeiro /  
Elton Cleuber de Sousa Nascimento. – 2022.  
66 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia,  
Administração, Atuária e Contabilidade, Curso de Secretariado Executivo, Fortaleza, 2022.  
Orientação: Prof. Dr. Elaine Freitas de Sousa.

1. Profissionais . 2. Formação acadêmica. 3. Mercado financeiro . I. Título.

CDD 651.3741

---

ELTON CLEUBER DE SOUSA NASCIMENTO

AS COMPETÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS FORMADOS PELA FEAAC MAIS  
REQUISITADAS PELO MERCADO FINANCEIRO

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Secretariado Executivo do Departamento de Administração da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Secretariado Executivo.

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

---

Profa. Dra. Elaine Freitas de Sousa (Orientadora)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Prof. Dr. Bruno Chaves Correia Lima  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Prof. Dr. Diego de Queiroz Machado  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

À Deus,

Aos meus pais, irmãos e amigos.

## AGRADECIMENTOS

À Deus por ter me dado forças para voltar a estudar depois de quase dez anos, e me iluminado nos momentos em que cheguei a duvidar que conseguiria levar esta graduação até o final, me ajudando a superar todos os obstáculos que surgiram em meu caminho ao longo destes cinco anos de graduação.

Aos meus pais e irmãos que sempre me deram forças para continuar, e acreditaram até o fim que eu poderia realizar este sonho de obter um diploma universitário, me tornando assim o primeiro bacharel da família (primeiro de muitos, espero) e, em especial a minha querida mãe, a Sra. Lúcia de Fátima de Sousa Nascimento, sei que este sonho também é seu e espero que esteja orgulhosa de mim agora.

À Universidade Federal do Ceará pela oportunidade de obter o título de bacharel em tão renomada instituição de Ensino Superior.

À professora doutora Elaine Freitas de Sousa por ter acreditado neste trabalho e aceitado me orientar já no apagar das luzes, e pela destreza com que conduziu o processo de elaboração deste trabalho.

Aos queridos professores da banca examinadora, professor doutor Bruno Chaves Correia Lima e ao professor doutor Diego de Queiroz Machado por terem disponibilizado um pouco do seu precioso tempo para contribuir para a melhoria deste trabalho com suas observações e sugestões.

Às colegas de curso Meyre Oliveira, Renata Duarte e Marianna Moreira pela parceria ao longo de toda a graduação, inclusive nas idas de metrô para casa após as aulas. Espero contar com a amizade de vocês ao longo da vida

À meu colega de curso James Silva Viana, por não ter deixado que eu desanimasse mais uma vez, e me ajudado de todas as formas possíveis e imagináveis para que este trabalho visse a luz do sol ainda neste semestre. Você fez jus ao seu apelido de mestre!

Aos profissionais que se dispuseram a responder a pesquisa que embasa este trabalho, meus sinceros agradecimentos e gratidão por terem possibilitado a conclusão deste trabalho.

À minha amiga Amanda Lopes Ramos Pinto, você também foi muito importante para que este trabalho tomasse forma.

“Não fui eu que ordenei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore, nem se desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar”. (JOSUÉ, 1:9)

## RESUMO

O trabalho tem como principal objetivo investigar se os profissionais formados pela FEAAC possuem em suas matrizes curriculares conhecimentos que os habilitem a atuar no mercado financeiro. Para embasar a pesquisa, foi feita uma minuciosa análise da matriz curricular dos cursos de Administração, Economia, Contabilidade, Finanças, Atuárias e Secretariado Executivo. A abordagem utilizada é quantitativa, que é baseada no teste de uma teoria e composta por variáveis quantificadas em números, as quais são analisadas de modo estatístico. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário composto por 15 perguntas a colabores de uma única agência X do Banco Santander, situada na cidade de Fortaleza, Ceará. Ao final do trabalho, foi concluído que administradores, economistas, contadores, financistas e atuários possuem conhecimentos suficientes para atuar no mercado financeiro. O secretário executivo para ingressar no mercado financeiro precisa ainda durante a fase de graduação, identificar para qual área do mercado gostaria de direcionar sua carreira para complementar seus conhecimentos até atingir seu objetivo.

**Palavras-chave:** profissionais; mercado financeiro; formação acadêmica.

## **ABSTRACT**

The main objective of this work is to investigate whether the professionals trained by FEAAC have in their curricular matrices knowledge that enable them to operate in the financial market. To support the research, a thorough analysis of the curriculum matrix of the courses of Administration, Economy, Accounting, Finance, Actuarial science and Executive Secretariat. The approach used is the quantitative, which is based on the test of a theory and composed of variables quantified in numbers, which are analyzed in a statistical way. For data collection, a questionnaire was applied, consisting of 15 questions, to collaborators from a single Agência X of Banco Santander, located in the city of Fortaleza, Ceará. In the end of the work, it was concluded that administrators, economists, accountants, financiers and actuaries have suficiente knowledge to operate in the financial market. The executive secretary to enter the financial market needs during the graduation phase, identify which line of the financial market would like to direct your career to complement your knowledge until you reach their goal.

**Keywords:** professional; financial market; academic background.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Administração da Universidade Federal do Ceará.	24
Quadro 2 – Matriz curricular do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará.....	26
Quadro 3 – Matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará.....	30
Quadro 4 – Matriz curricular do curso de Finanças da Universidade federal do Ceará (campus de Fortaleza).....	33
Quadro 5 – Matriz curricular do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará.....	37
Quadro 6 - Qual competência é uma vantagem competitiva do seu curso? e qual seria o ponto fraco da sua graduação?.....	54

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Perfil dos participantes .....	45
Tabela 2 - Tempo de atuação no mercado financeiro.....	45
Tabela 3 - Área de formação .....	46
Tabela 4- Disciplinas mais utilizadas na prática no mercado financeiro .....	46
Tabela 5 - Graduação que os responderes gostariam de acrescentas à sua formação .....	51

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Tipo de formação acadêmica preferível para quem busca atuar no mercado financeiro.....	47
Gráfico 2 - Respostas acerca da necessidade de adquirir conhecimentos de outras graduações para atuar no mercado.....	48
Gráfico 3 - Recursos utilizados pelos respondentes para suprir lacunas de conhecimento em suas formações.....	49
Gráfico 4 - Existe uma graduação "ideal" ou mais completa para profissionais que atuam no mercado financeiro? .....	50
Gráfico 5 - Graduação ideal para a atuação no mercado financeiro.....	50
Gráfico 6 - Você já atuou ao lado de profissionais egressos de cursos não ligados a área financeira?.....	51
Gráfico 7 - Certificações e/ou pós-graduações preparam profissionais de áreas não correlatas para atuar no mercado financeiro? .....	52
Gráfico 8 - Dominar ferramentas como <i>Excel</i> , calculadora HP-12-c, ou falar Inglês são vantagens competitivas dentro do mercado financeiro? .....	53

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANBIMA	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e Capitais
BACEN	Banco Central do Brasil
BTG	Banking and Trading Group
B3	Brasil, Bolsa, Balcão
CBO	Classificação Brasileira de Ocupações
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CMN	Conselho Monetário Nacional
CNPC	Conselho Nacional de Previdência Complementar
CNPI	Certificado Nacional do Profissional de Investimentos
CNSP	Conselho Nacional de Seguros Privados
CORECON	Conselho Regional de Economia
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
FEAAC	Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MEC	Ministério da Educação
UFC	Universidade Federal do Ceará
UNIFOR	Universidade de Fortaleza
UNOPAR	Universidade Norte do Paraná

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>19</b>
<b>2.1</b>	<b>Mercado Financeiro .....</b>	<b>19</b>
<b>2.2</b>	<b>Administração.....</b>	<b>22</b>
<b>2.3</b>	<b>Ciências Econômicas .....</b>	<b>25</b>
<b>2.4</b>	<b>Ciências Contábeis .....</b>	<b>28</b>
<b>2.5</b>	<b>Finanças.....</b>	<b>32</b>
<b>2.6</b>	<b>Ciências Atuariais.....</b>	<b>34</b>
<b>2.7</b>	<b>Secretariado Executivo .....</b>	<b>35</b>
<b>2.8</b>	<b>Outros Cursos .....</b>	<b>40</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>41</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>45</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>56</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>58</b>
	<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO EM PROFISSIONAIS ATUANDO EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DE FORTALEZA .....</b>	<b>62</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Trabalhar no mercado financeiro é uma boa possibilidade de carreira para recém-formados dos cursos de Finanças, Contabilidade, Economia, Administração e áreas afins. Contudo, isso também é possível para bacharéis de diversas outras áreas através de especializações, pós-graduações ou certificações específicas reconhecidas pelo mercado de financeiro.

Este interesse se justifica pelo fato de este mercado oferecer diversas vantagens aos profissionais que nele ingressam, como, por exemplo, remuneração atrativa, participação nos lucros e outros benefícios. Por ser um mercado que absorve profissionais de várias áreas do conhecimento, fazer carreira nele requer muito preparo e habilidades que não se adquirem somente em uma graduação.

Todavia, existem alguns cursos que tradicionalmente fornecem mais profissionais para este mercado, como Administração, Economia, Ciências Contábeis e Finanças. Isso ocorre porque muitas disciplinas necessárias para a atuação neste mercado estão dentro da área natural de conhecimento desses cursos, fato que acaba dando uma vantagem competitiva aos estudantes formados nessas áreas.

Podemos admitir, então, que um diploma em um desses cursos é um excelente primeiro passo para aqueles que almejam ingressar no mercado financeiro, pois fornecem uma boa base de conhecimento, mesmo que incompleta em alguns aspectos. Entretanto, como já dito anteriormente, é possível a graduados de outras áreas do conhecimento competir e se destacar dentro deste mercado. Existem muitos caminhos para isso, certificações de órgãos regulamentadores que comprovam conhecimentos avançados, cursos de pós-graduação, fluência em inglês, domínio do *Excel*<sup>1</sup> e calculadora *HP-12c*<sup>2</sup>, além de noções de estatística e direito, são alguns dos diferenciais mais apreciados pelas instituições financeiras.

Analisando as matrizes curriculares dos cursos de Administração, Economia, Contabilidade, Finanças e Secretariado Executivo talvez seja possível identificar se os profissionais formados pela FEAAC (Faculdade de Economia, Administração, Atuária e

---

<sup>1</sup> Microsoft Excel é um aplicativo criado pela Microsoft em 1987. Ele é voltado para a criação de planilhas eletrônicas.

<sup>2</sup> HP 12c é uma calculadora financeira programável utilizada na execução de cálculos financeiros envolvendo juros compostos, taxas de retorno e amortização.

Contabilidade) possuem os conhecimentos mais exigidos atualmente pelo mercado financeiro, ou pelo menos parte deles, o que possibilitaria considerar este mercado como área plausível de atuação para os mesmos.

Sendo assim, diante do exposto surge o problema que norteia este trabalho: Quais conhecimentos obtidos através da matriz curricular durante a graduação habilitam administradores, economistas, contadores, financistas e secretários executivos a atuar no mercado financeiro?

A partir desse questionamento esta pesquisa se propõe a identificar a resposta para essa questão, tendo como objetivos específicos: a) Identificar quais conhecimentos e tipos de formação mais adequados à atuação no mercado financeiro; b) Identificar características das formações complementares para atuar no mercado financeiro; c) Identificar a importância da obtenção de certificações e de fontes externas de conhecimento na atuação do profissional do mercado financeiro.

Conforme dados de pesquisa realizada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capital (AMBIMA, 2021), a pandemia mudou os hábitos dos brasileiros, provocou perda de renda em parte da população e levou outra parcela a gastar menos, também, pela primeira vez, a poupança (modalidade de investimento mais popular do país, principalmente entre as classes sociais mais baixas) perdeu adeptos, enquanto todas as outras modalidades de investimento foram mais utilizadas. Esses fenômenos sinalizam um aumento no interesse do cidadão médio em rentabilizar melhor seu patrimônio, o que exige mais conhecimento acerca do funcionamento do mercado financeiro.

O ministério da educação (MEC) anunciou uma parceria com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para formar 500 mil professores na área de educação financeira em todo o país. O Banco Central (BACEN) anunciou a expansão do Programa Aprender Valor, cujo objetivo é apoiar Secretarias de Educação e escolas na implementação do ensino da educação financeira e educação para consumo no Ensino Fundamental (INFOMONEY, 2021).

Enfim, parece que a educação financeira nas escolas do Brasil está se tornando uma realidade, e os impactos positivos dessas políticas beneficiarão não somente aos indivíduos, mas ao país inteiro. Ainda, segundo INFOMONEY (2021), em um país cuja população seja financeiramente alfabetizada, o mercado financeiro se expande e funciona

melhor, o nível de poupança aumenta e o endividamento das pessoas diminui, ou pelo menos evolui para um endividamento mais bem administrado.

Segundo Infomoney (2021), em novembro de 2021, o número de investidores pessoa física cresceu 29,3% em relação a novembro de 2020, totalizando 3,449 milhões de CPF's cadastrados na B3 (bolsa de valores do Brasil). O número pode parecer tímido em uma nação cuja população ultrapassa os 213 milhões de habitantes (IBGE, 2021), mas a expectativa é de crescimento constante para os próximos anos.

De acordo com AMBIMA (2021), dentre os brasileiros que investiram em 2021, 53% deles colocaram seu dinheiro em produtos de investimentos. Pela primeira vez, os produtos financeiros ultrapassaram a soma de todos os outros destinos dados para as economias (Imóveis, terrenos, negócio próprio, estudos), alcançando uma população estimada em 20 milhões de brasileiros.

De acordo com XP Inc. (2021), essa marca foi alcançada graças à democratização promovida pela bolsa de valores (B3), que abriu o mercado para o acesso do pequeno investidor, que agora passou a ter mais opções de investimento, não se limitando mais a caderneta de poupança. Assim, com mais pessoas investindo em renda variável, as oportunidades de atuação nessa área crescem na mesma proporção.

Ainda segundo XP Inc. (2021), outro fator preponderante para o crescimento vivido pelo mercado de finanças foi o advento das *fintechs*<sup>3</sup> (termo que surgiu da fusão das palavras *financial e technology*). Essas empresas quebraram o monopólio dos bancos convencionais, que dominavam o cenário econômico, e revolucionaram o mercado, estimulando o surgimento dos Bancos digitais, dos escritórios autônomos de investimentos e com eles surgiram novos campos de atividade e mais oportunidades de trabalho.

Os cargos no mercado financeiro costumam ter uma remuneração interessante, geralmente se destacam quando comparados a outros mercados. Isso, entre outras vantagens, tem contribuído para o aumento do interesse de profissionais de diversas áreas em aproveitar essas oportunidades de fazer carreira, mesmo aqueles de áreas não correlatas que possuem algumas lacunas no seu conhecimento. Já que essas podem ser sanadas através de fontes externas.

---

<sup>3</sup> Empresas ou startups que trabalham para inovar e otimizar serviços do sistema financeiro.

Observa-se assim a relevância deste estudo visto que pode contribuir para o aprofundamento das discussões sobre o tema, podendo este referido trabalho tornar-se fonte de pesquisa para os estudantes da FEAAC interessados pelo mercado financeiro.

Este trabalho está estruturado em seis seções: primeiramente temos uma introdução ao tema. Logo após o referencial teórico em seu primeiro tópico, traz uma introdução ao mercado financeiro e aos profissionais que tradicionalmente atuam neste mercado. Após o referencial são delineados os procedimentos metodológicos da pesquisa, exposto os resultados que então são analisados e discutidos, e por fim temos as considerações finais e referências bibliográficas.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para embasar o trabalho de pesquisa este referencial teórico em seu primeiro tópico, traz uma introdução ao mercado financeiro, o que é, como funciona resumidamente, e o que este ramo de atuação espera dos profissionais que almejam ingressar nele. Os demais tópicos tratam das formações acadêmicas dos profissionais formados pela FEAAC (administradores, economistas, contadores, financistas, atuários e secretários executivos), sua importância, suas matrizes curriculares, competências e possíveis deficiências.

O trabalho buscará mostrar o mercado financeiro como uma possibilidade plausível de carreira para os atuais e futuros profissionais formados pela FEAAC e poderá estimular um recrudescimento no interesse dos alunos desta instituição pelo mercado financeiro.

### 2.1 Mercado Financeiro

O mercado financeiro pode ser definido como um ambiente de negócios, onde se realiza compra e venda de valores mobiliários, câmbio e mercadorias diversas. Nas palavras de Kabori (2018), pode ser resumido como um sistema econômico onde pessoas e empresas que têm dinheiro sobrando (investidores) emprestam para as pessoas e empresas que precisam de dinheiro adicional (tomadores) todos conectados pelos intermediários financeiros, conhecidos popularmente como bancos. De acordo com Fonseca:

As instituições financeiras captam a poupança dos agentes econômicos excedentários, com a qual financiam os agentes econômicos deficitários, através da concessão de crédito ou da compra de ativos financeiros negociáveis nos mercados financeiros, emitidos por este segundo tipo de agentes econômicos (FONSECA, 2019, p. 49).

No mercado financeiro, o investidor é aquele que dispõe de dinheiro sobrando e que deseja multiplicá-lo. Na outra ponta, estão os tomadores de recursos. Eles são as empresas, instituições ou pessoas que querem captar dinheiro para diversos fins, como pagamento de dívidas, financiamento de maquinário, entre outros (BTG, 2017).

Na opinião de Lemes (2017) as instituições financeiras desempenham um papel relevante na economia, uma vez que os recursos financeiros não estão distribuídos de maneira uniforme entre os agentes econômicos, portanto há necessidade da intermediação financeira, captando os excedentes dos agentes superavitários e alocando-os aos agentes deficitários.

Em suma, quem tem capital em excesso empresta para quem sofre com a falta, mas demonstra capacidade de pagar. Intermediando essas negociações, estão envolvidas diversas instituições públicas e privadas, que possibilitam o encontro entre os agentes econômicos e ainda normatizam e fiscalizam as transações.

Para normatizá-lo, existem diversos órgãos importantes, entre eles, o Conselho Monetário Nacional (CMN), o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB). Esses órgãos públicos dão as diretrizes operacionais a partir das quais as instituições financeiras privadas se baseiam (BTG, 2017).

Ainda de acordo com BTG (2017) os caminhos para isso são diversos, mas partem da mesma premissa: a verba é destinada a uma aplicação que oferece valorização de acordo com diretrizes acordadas entre as partes. O mercado financeiro permite o devido fluxo da economia.

O sistema financeiro Brasileiro é composto basicamente por quatro mercados distintos: mercado monetário, operado pelo Banco Central (BACEN), bancos comerciais e cooperativas de crédito. Nele, circula o estoque de dinheiro da economia e, segundo BTG (2017), é onde são realizados os empréstimos de curto prazo, com vencimentos inferiores à um ano. A negociação se dá principalmente através de títulos do tesouro.

No mercado de crédito, também operado pelos bancos, é onde ocorrem as transações envolvendo empréstimos e financiamentos de curto, médio e longo prazo para pessoas físicas e jurídicas, para capital de giro ou consumo.

Além desses temos, também há o mercado de câmbio. Nele, são realizadas as operações de compra e venda de moeda estrangeira entre agentes autorizados pelo BACEN e entre esses agentes e seus clientes. Criado no fim de 1964 o BACEN é uma autarquia do Sistema Financeiro Nacional, vinculada ao Ministério da Fazenda, sendo a principal instituição financeira do país, cumpre a função de depositário do Tesouro Nacional e muitas outras (BTG, 2017).

Por fim, temos o mercado de capitais. Operado por bancos de investimento, corretoras e distribuidoras, é nesse mercado que as empresas captam recursos para financiar seus projetos de expansão. Este trata de títulos, ações e derivativos e é nele que acontecem as transações efetuadas na bolsa de valores, como explica Fonseca (2019, p. 37):

Nas bolsas de valores os compradores e vendedores podem ser agentes econômicos de qualquer tipo. As ordens de compra e venda só podem, no entanto, ser executadas por intermediários financeiros especializados que são as sociedades de corretagem

(que só realizam operações de bolsa por conta de seus clientes), e as sociedades financeiras de corretagem, que além de realizarem operações por conta de seus clientes, podem igualmente realizar operações por conta própria.

Os mercados: monetário, de crédito e de câmbio são supervisionados pelo Banco central do Brasil, enquanto cabe à CVM fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de capitais (LOPES, 2018). A CVM é uma autarquia vinculada ao ministério da fazenda, foi instituída pela Lei 6.385, de 7 de dezembro de 1976 e é responsável por regulamentar, desenvolver, controlar e fiscalizar o mercado de valores mobiliários do país (ZANINI, ZANI, 2009). Restringindo e punindo instituições que descumprem as diretrizes estabelecidas (BTG, 2017).

Para os profissionais interessados em ingressar nele, o mercado financeiro oferece ótimas oportunidades de atuação em instituições de âmbito público ou privado, são exemplos de instituição financeira os bancos comerciais, corretoras, bancos de desenvolvimento, cooperativas de crédito, sociedades de financiamento, sociedades corretoras, bancos de investimento, entre outras (BTG, 2017).

Segundo Reusing (2021) o mercado financeiro é uma área que está sendo cada vez mais buscada, tanto pelo retorno financeiro como pela flexibilidade que o trabalho oferece aos profissionais, que podem atuar de onde estiverem e, muitas vezes, também no horário que lhes convém. Contudo, para desempenhar um bom trabalho nesse campo de atuação antes de mais nada é necessário muito estudo e preparo.

Ainda segundo Reusing (2021) é essencial manter-se constantemente atualizado, e informado sobre os acontecimentos nacionais e internacionais pois eles irão direta ou indiretamente afetar no trabalho.

Dentro deste mercado, abre-se um leque bem amplo de possibilidades de atuação: crédito, risco de crédito, gestão de recursos, recomendação de produtos de investimento ou mercado financeiro propriamente dito que são as mesas de operações, onde cada um desses enfoques requer conhecimentos específicos.

Os profissionais que trabalham em bancos ou outras instituições financeiras, de forma geral, recebem uma boa remuneração em comparação a outros ramos de atuação, além do acesso a vários benefícios, tais como previdência privada, plano de carreira, crédito fácil e até participação nos lucros em alguns casos.

O mercado financeiro acaba sendo uma carreira rentável e muito compensadora do ponto de vista financeiro e de realização pessoal. Nenhuma graduação fornecerá todos os

conhecimentos necessários à atuação neste mercado, onde o que realmente conta é que o profissional se mantenha atualizado, estudando e especializando-se constantemente.

É um ramo de atuação que demanda muitos campos de conhecimento, como macroeconomia, finanças, matemática, estatística, programação e até direito. Portanto, a atuação nesse mercado pode ser um pouco complexa, motivo pelo qual demanda profissionais das mais diferentes formações.

A graduação em Finanças oferece uma boa base de saída não é a única que prepara profissionais aptos a atuar neste mercado, existe também a demanda profissionais de outras formações, como: Administração, Economia, Ciências Contábeis, Ciências Atuariais, Direito, Matemática e várias outras.

De acordo com Rocha (2019) o profissional do mercado financeiro precisa de um conhecimento multidisciplinar, a economia permite entender o contexto macroeconômico, a contabilidade é fundamental para a análise dos balanços, direito societário, matemática, finanças e estatística também são muito importantes.

Ainda segundo Rocha (2021) nenhum curso de graduação ensina profundamente nenhuma das disciplinas acima. Logo, não existe uma formação acadêmica mais apropriada do que outra para se trabalhar no mercado financeiro, independente do curso de graduação escolhido, estudos complementares serão necessários para aperfeiçoar a formação.

Nos tópicos seguintes conheceremos um pouco acerca dos profissionais formados pela FEAAC, suas formações acadêmicas, conhecimentos e ainda suas possíveis deficiências.

## **2.2 Administração**

O curso de Administração oferece vantagens que atraem, todos os anos, uma grande quantidade de estudantes às universidades de todo o país. Essa demanda se explica pelas amplas possibilidades de atuação, pois o administrador é necessário em praticamente todos os setores empresariais. O mercado de trabalho para o administrador oferece oportunidades em todo tipo de organização pública ou privada, em diversos setores da economia, inclusive o mercado de finanças.

Segundo UNOPAR (2021), Administração é um curso que forma profissionais capazes de gerenciar recursos de uma instituição ou empresa, sejam eles materiais, financeiros ou humanos. O administrador já sai da faculdade com pensamento estratégico e habilidade para resolver problemas e gerenciar pessoas, a interdisciplinaridade do curso atrai

profissionais de diversos perfis. A Universidade Federal do Ceará (UFC) define a missão do administrador:

Planejar, coordenar, gerir. Essas são palavras-chave no campo administrativo. A Administração está relacionada à gestão de recursos humanos, materiais e financeiros de qualquer organização ou instituição (pública ou privada, com ou sem fins lucrativos), para a concretização de metas preestabelecidas (UFC, 2021).

O graduando em administração se depara com uma matriz curricular que engloba disciplinas de diferentes áreas. De acordo com a Universidade Federal do Ceará (2021), por ser um amplo leque de atividades do futuro profissional, a formação do estudante de Administração é generalista. A graduação engloba conhecimentos variados, como Contabilidade, Empreendedorismo, Finanças, Gestão de Pessoas e Marketing, além de noções de Direito, Economia, Estatística, Psicologia, Sociologia entre outros.

O administrador estará apto a planejar, coordenar e supervisionar operações que envolvam bens e serviços nos mais diversos setores de uma organização. Para UNOPAR (2021), o curso de Administração é um processo educacional que capacita o aluno as melhores práticas para administrar organizações, em seus diversos setores. Além disso, também são explorados conhecimentos matemáticos e financeiros, além de gestão, política, economia etc. No entanto, essa abordagem generalista tem uma razão de ser: o administrador é um profissional que necessita ter uma visão global sobre sua organização e o contexto em que ela se insere.

A graduação em Administração tem duração média de 8 semestres (embora o curso da UFC possua 9), sendo geralmente, os primeiros períodos voltados para disciplinas mais básicas, enquanto os últimos, para disciplinas específicas e especializadas.

Neste trabalho, vamos tomar por base a matriz curricular do curso da UFC, na qual nos semestres iniciais do curso de Administração. O graduando estuda Teoria Geral da Administração; Organizações: Sistemas, Estruturas e Gestão; Matemática Financeira; dentre outras disciplinas. Do quarto semestre em diante, a grade curricular prevê disciplinas mais específicas como Gestão de Operações, Gestão de Pessoas, Finanças Corporativas, Administração Mercadológica e Administração Estratégica (UFC, 2021).

Podemos notar que há uma mistura de áreas distintas de conhecimento, como Matemática Financeira, Direito e Gestão. Isso desenvolve, no futuro administrador, uma habilidade multidisciplinar. O estudo de disciplinas de diferentes áreas e o desenvolvimento de uma visão geral sobre as situações são diferenciais do profissional de Administração.

Essa combinação entre Ciências Sociais e uma boa dose de disciplinas de exatas forma uma combinação poderosa que oferece uma boa base para a atuação no mercado de finanças.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Administração da Universidade Federal do Ceará.

<b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO (UFC) 2014.1 (VIGENTE)</b>
<b>Disciplinas Obrigatórias</b>
1° Período: Teoria geral da Administração, Matemática aplicada à Administração, Filosofia e Ética na Administração, Introdução a Sociologia, Introdução a Psicologia.
2° Período: Instituições de Direito, Matemática aplicada à Administração II, Organizações: sistemas, estruturas e gestão, Matemática financeira, Contabilidade geral.
3° Período: Legislação comercial e tributária, Comportamento organizacional, Gestão de sistemas da informação, Estatística aplicada a negócios I, Contabilidade de custos.
4° Período: Legislação trabalhista e previdenciária, Gestão de operações I, Gestão de pessoas I, Análise microeconômica, Estatística aplicada a negócios II.
5° Período: Administração mercadológica, Pesquisa operacional, Finanças corporativas I, Gestão de operações II, Gestão de pessoas II.
6° Período: Administração mercadológica II, Administração estratégica, Finanças corporativas II.
7° Período: Elaboração e avaliação de projetos, Estágio supervisionado I.
8° Período: Projeto de trabalho de conclusão de curso, Estágio supervisionado II.
9° Período: Atividades complementares, Trabalho de conclusão de curso.
<b>Disciplinas Optativas</b>
Sistemas de informações e banco de dados, Direito Administrativo, Pesquisa mercadológica, Análise de investimentos, Desenvolvimento gerencial, Criação de novos negócios, Cultura e mudança organizacional, Tópicos avançados em Administração, Planejamento e controle da produção, Modelos contemporâneos de gestão, Marketing e tecnologia, Marketing e logística, Marketing de serviços e relacionamento, Gestão do conhecimento, Gestão da qualidade, Finanças internacionais, Administração de serviços, Avaliação de desempenho organizacional, Análise multivariada aplicada, Análise Econômica do Direito, Cultura e consumo, Gestão socioambiental, Gestão da inovação nas organizações, Jogos de empresas, Gestão da cadeia de suprimentos, Administração internacional, Relações humanas no trabalho, Gestão da diversidade, Gerência de produtos, marcas e mercados, Análise Macroeconômica, Economia Brasileira contemporânea, Teoria dos jogos, Mercado de capitais, Economia do setor público, Análise das demonstrações Contábeis, Contabilidade governamental, Língua Brasileira de sinais (LIBRAS), Relações étnico-raciais e africanidades, Educação ambiental, Educação em direitos humanos, Diferença e enfrentamento profissional nas desigualdades sociais.

Fonte: Universidade Federal do Ceará (2021).

Não dá para atuar no mercado de capitais sem ter uma boa base em Administração Financeira. Segundo UNOPAR (2021), a gestão financeira é fundamental para a saúde de qualquer empresa. Portanto, o estudante vai ter contato com matérias relacionadas com conceitos matemáticos, financeiros e tributários, com capacidade de análise de custos e de investimentos.

Ainda de acordo com UNOPAR (2021), após a graduação, o administrador será capaz de organizar e coordenar atividades de natureza financeira e econômica, mantendo tudo

em ordem: capital de giro, fluxo de caixa, análise de orçamentos, patrimônio empresarial, entre outros aspectos diretamente ligados à parte contábil, tributária e de auditoria de empresas e outras organizações.

Por esse motivo, o caminho até a Bolsa de Valores é bem mais fácil. Com os conhecimentos adquiridos sobre finanças e economia durante o curso, o administrador está apto para trabalhar em bancos, corretoras, financeiras e empresas de consultoria econômica.

#### Segundo Lemes:

Como oportunidade de carreira o administrador financeiro pode atuar como analista de crédito e cobrança, gerente financeiro, [...] analista de investimentos. Pode atuar em bancos, corretoras, distribuidoras de títulos e valores mobiliários, bolsa de valores, como consultor autônomo de investimentos, analista de riscos, [...] diversos cargos que envolvam direta ou indiretamente, gestão de recursos financeiros (LEMES, 2017, p. 14).

A Administração tem como maior diferencial preparar seus alunos para se destacar no mundo do trabalho, inclusive no mercado financeiro. Enquanto em outras formações, muitas vezes, é necessário fazer uma especialização para atuar nesse mercado, o administrador já adquire boa parte dos conhecimentos e habilidades necessários durante a própria graduação.

Segundo UNOPAR (2020) durante o curso, o estudante de Administração tem contato com administração estratégica, logística, contabilidade, estatística, gestão de projetos, noções de comunicação, mercado financeiro e muitos outros tópicos extremamente relevantes para instituições financeiras, como os bancos.

A formação global e o desenvolvimento de pensamento estratégico são trunfos da administração. O administrador acaba demonstrando mais habilidade em aspectos práticos, já que aprende a tirar negócios do papel na prática. Já o Economista, por exemplo, possui uma formação mais teórica e pragmática, como veremos no próximo tópico.

### **2.3 Ciências Econômicas**

A Ciência Econômica busca proporcionar uma formação ampla sobre os processos que envolvem a produção de bens e serviços. Para tanto, oferece ao estudante conhecimentos matemáticos avançados e visão analítica sobre os fenômenos econômicos.

Para Garcia e Vasconcelos (2017), a Economia pode ser definida como a ciência social que estuda de que maneira a sociedade decide empregar recursos produtivos escassos na produção de bens e serviços, a fim de satisfazer as necessidades humanas.

Como em qualquer sociedade os recursos são naturalmente limitados (capital, mão de obra, matérias-primas, terras e etc.) e as necessidades humanas são ilimitadas e sempre estão se renovando, seja pelo crescimento populacional ou a elevação no padrão de vida, para Garcia e Vasconcelos (2017) nenhum país, independentemente do seu grau de desenvolvimento, consegue dispor de todos os recursos dos quais necessita.

Desse problema, deriva a questão central do estudo das ciências econômicas: como alocar recursos limitados de forma a atender ao máximo as necessidades humanas.

De acordo com UFC (2021), as Ciências Econômicas estudam a produção, a distribuição, o consumo e o acúmulo de bens e serviços e a influência dos fenômenos econômicos no cotidiano de indivíduos e sociedades.

Ainda segundo UFC (2021), a Economia pode ser dividida em duas grandes áreas: a macroeconomia, que está relacionada a cenários econômicos mais amplos, que envolvem sistemas econômicos nacionais e internacionais, e a microeconomia, que se preocupa com questões mais específicas, como problemas econômicos empresariais, industriais e de investidores individuais, para os quais o profissional propõe soluções.

Ao contrário do que se imagina o curso de Economia não se resume apenas aos números e isso pode ser observado pelas disciplinas cursadas ao longo da graduação. No curso, cálculos convivem com leituras sobre história e as mais diversas teorias econômicas. Somados a isso conhecimentos em Sociologia, Matemática, Estatística, Economia e História também são exigidos para a formação dos estudantes.

A matriz curricular da graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Ceará prevê disciplinas obrigatórias como Economia Matemática, Estatística Econômica, Pensamento Econômico Clássico e Neoclássico, Micro e Macroeconomia, Economia do Setor Público, entre outras. Já dentre as optativas, nota-se a oferta de várias disciplinas correlacionadas ao mercado financeiro: finanças corporativas, mercado de capitais, Economia institucionalista e várias outras.

Quadro 2 – Matriz curricular do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará. (continua).

<b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (UFC) 2014.1 (VIGENTE)</b>
<b>Disciplinas Obrigatórias</b>
1º Período: Introdução à Microeconomia, Economia Matemática I, Introdução às Ciências sociais aplicadas, Introdução à Macroeconomia, Estatística Econômica I.
2º Período: Formação Econômica geral, Pensamento Econômico clássico, Estatística Econômica II, Economia Matemática II.

Quadro 3 – Matriz curricular do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará. (conclusão).

<b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (UFC) 2014.1 (VIGENTE)</b>
3º Período: Microeconomia I, Macroeconomia I, Formação Econômica do Brasil, Pensamento Econômico neoclássico, Econometria I.
4º Período: Microeconomia II, Macroeconomia II, Economia monetária, Economia Internacional, Econometria II.
5º Período: Organização industrial I, Economia Brasileira contemporânea, Teorias do crescimento econômico, Economia das séries temporais.
6º Período: Teorias do desenvolvimento Econômico, Economia regional, Economia do conhecimento e da inovação, Economia do setor público.
7º Período: Metodologia de pesquisa.
8º Período: Atividades complementares, Trabalho de conclusão de curso.
<b>Disciplinas Optativas</b>
Economia Institucionalista, Escola Austríaca de Economia, Comércio exterior, Teorias do desenvolvimento rural, Economia de empresas I, Economia de empresas II, Organização industrial II, Teorias da inflação, Economia do trabalho I, Economia do Ceará, Estado e Economia, Economia da educação, Evolução das ideias Econômicas e sociais, Pensamento Econômico Marxista I, Pensamento Econômico Marxista II, Microeconomia III, Pensamento Econômico contemporâneo, Desenvolvimento rural sustentável, Economia solidária, Tópicos especiais em Macroeconomia, Tópicos especiais em Microeconomia, Economia ecológica, Contabilidade social, Economia Matemática III, Tópicos especiais em Econometria I, Tópicos especiais em econometria II, Estatística não paramétrica aplicada à Economia, Teoria dos jogos, Elaboração e análise de projetos, Análise Econômica de Investimentos, Tópicos em Economia industrial e de redes, Finanças corporativas, Políticas públicas, Teoria da regulação, Matemática financeira para Economia, Mercado de capitais, Estatística econômica III, Análise de conjuntura, Economia da habitação, Economia da saúde, Direito aplicado a Economia, Língua Brasileira de sinais (Libras), Relações Étnico-raciais e africanidades, Educação ambiental, Educação em direitos humanos.

Fonte: Universidade Federal do Ceará (2021).

Segundo o Conselho Regional de Economia (CORECON-RS, 2021), o mercado de trabalho para economistas nas áreas financeiras está em crescimento. Muitas empresas têm seus departamentos de economia que fazem análise de financiamentos, de crédito, de riscos e de investimentos. Também orientam a carteira de investimentos de clientes e geram eficiência no sistema financeiro, o que é fundamental para a sustentabilidade da economia.

O economista tem sua vida no mercado financeiro facilitada pelo uso da estatística, matemática e outras ferramentas lógicas que estão naturalmente no campo do seu conhecimento, somadas a isso as disciplinas de finanças inserem no economista um raciocínio lógico bem interessante para as profissões existentes no mercado financeiro.

Além disso, a macroeconomia é praticamente exclusividade de estudo do economista e este fator acaba sendo a grande vantagem competitiva do egresso deste curso, uma vez que se trata de uma área bem complexa e difícil para os graduados em outras áreas aprenderem de forma isolada. De acordo com Alem (2010, p. 67):

A macroeconomia é o pilar do curso de ciências econômicas. [...] A discussão sobre conjectura econômica, o combate à inflação, o desempenho do nível de atividade, a evolução das contas do governo, as perspectivas de investimento e as possibilidades de crescimento econômico, por exemplo, são temas que exigem um conhecimento profundo da teoria macroeconômica.

Sem dúvidas, esse é um diferencial muito grande, já que conhecer macroeconomia e saber como ela se relaciona com o mercado financeiro é um ponto muito valorizado pelas instituições financeiras, então o economista leva certa vantagem sobre os profissionais de áreas afins por ter certo monopólio sobre o assunto, profissionais de outras graduações podem precisar recorrer a especializações o que torna a jornada um pouco mais longa.

Economia é quase sempre uma das primeiras escolhas para quem deseja atuar no mercado de financeiro por conta dessa boa base de conhecimento adquirida ao longo da graduação, desde a microeconomia (organizações, empreendimentos e clientes) até a macroeconomia (governança, conjectura econômica global).

Esses indicadores são a base dos investimentos, por saber interpretá-los o economista geralmente atua no mercado financeiro analisando o ambiente econômico, estudando a viabilidade econômica de projetos ou elaborando planos econômicos sustentáveis para organizações públicas e privadas.

Por outro lado, áreas como marketing ou RH raramente contratam economistas, por que não existem disciplinas voltadas para essas áreas na matriz curricular do curso. Outro ponto a ser ressaltado é que a formação em economia é mais teórica e profunda, mas não tem a prática e amplitude da formação em administração, por exemplo, o que pode ser considerado um “ponto fraco” na formação do economista.

No próximo tópico, entenderemos um pouco a importância da ciência contábil, considerada a “linguagem dos negócios”, cujos profissionais estão sempre entre os mais requisitados pelo mercado financeiro.

## **2.4 Ciências Contábeis**

O objetivo da ciência contábil é comprovar a importância da Contabilidade para o mercado financeiro e meio empresarial como um todo, ilustrar a razão pela qual essa ferramenta é primordial para o processo decisório, e porque saber interpretar as demonstrações contábeis e delas extrair informações é essencial para qualquer profissional, sobretudo os que aspiram fazer carreira no mercado financeiro.

O principal objetivo da contabilidade é gerar informações acerca da situação econômica, patrimonial e financeira de uma entidade, por esse motivo representa uma atividade de extrema importância no processo de gestão das organizações (LIMEIRA et al, 2015).

Para Lopes (2018) a contabilidade é uma ciência responsável por registrar, de um modo padronizado, eventos administrativos que, de alguma forma, afetam a situação econômico-financeira de uma empresa.

Já Hendriksen e Breda (1999) afirmam que a função da Contabilidade é prover informações que sejam úteis para os tomadores de decisões envolvendo a gestão econômico-financeira das empresas, inclusive aquelas relacionadas a investimentos e empréstimos.

De acordo com Stickney e Brown (1999), os demonstrativos financeiros retratam a performance e a saúde financeira das empresas, possibilitando que os analistas elaborem avaliações sobre seu passado e projetem a situação futura, de forma a atenderem aos objetivos de públicos como investidores, credores, fornecedores e gestores, por exemplo.

Para UFC (2021) toda organização, de pequeno a grande porte, necessita de um contador. Por isso, o mercado de trabalho é amplo e diversificado para esse profissional.

O contador cuida da saúde financeira, econômica, tributária e patrimonial de uma empresa ou instituição. É ele quem gerencia as contas, analisa o desempenho financeiro, produz relatórios e sugere orientações que visam auxiliar empresários nas tomadas de decisão. Tudo isso para assegurar o bom funcionamento organizacional (UFC, 2021).

O curso de Ciências Contábeis prepara o estudante para planejar e gerenciar o setor contábil de uma empresa. Atividades como registro e controle de receitas, assim como a observância à legislação tributária, fazem parte do trabalho do contador. Além das ciências exatas, que são pré-requisito para atuar na área, a formação do contador requer conhecimento em vários outros assuntos. “Muitas universidades investem em disciplinas específicas, voltadas para a administração financeira e análise das demonstrações contábeis, já que compreender bem as demonstrações faz a diferença e pode influenciar nos resultados de uma empresa” (CFC, 2010).

No curso da Universidade federal do Ceará, são abordados Ciências Humanas, Administração, Direito, Economia, Estatística e Matemática, além de Filosofia, Português, Psicologia e Sociologia (UFC, 2021). Como podemos observar no quadro 3 abaixo, em todos os semestres a matriz curricular do curso da UFC prevê disciplinas oriundas de diversas áreas

distintas do conhecimento, o que comprova o alto nível de interdisciplinaridade deste profissional.

Quadro 4 – Matriz curricular do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Ceará.

<b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS (UFC) 2007.1 (VIGENTE)</b>
<b>Disciplinas Obrigatórias</b>
1º Período: Cálculo e geometria analítica, Teoria geral da Administração, Introdução a Contabilidade, Português instrumental, Introdução a Sociologia.
2º Período: Fundamentos de Estatística, Introdução ao estudo do Direito, Teoria econômica, Contabilidade básica.
3º Período: Teoria econômica, Contabilidade intermediária, Legislação societária e comercial, Métodos quantitativos aplicados a Contabilidade, Técnicas de pesquisa em Contabilidade.
4º Período: Contabilidade avançada, Legislação trabalhista e previdenciária, Matemática financeira, Contabilidade de custos.
5º Período: Legislação tributária, Análise de custos, Administração financeira, Teoria da contabilidade, Introdução a Psicologia.
6º Período: Gestão de sistema de informação, Planejamento e orçamento público, Legislação tributária, Análise das demonstrações contábeis, Filosofia e Lógica.
7º Período: Contabilidade governamental, Auditoria, Laboratório de prática contábil, Contabilidade gerencial, Orçamento empresarial.
8º Período: Contabilidade internacional, Introdução as Ciências Atuariais, Tópicos avançados em Contabilidade, Projeto de monografia, Ética geral e profissional, Perícia contábil.
8º Período: Contabilidade internacional, Introdução as Ciências Atuariais, Tópicos avançados em Contabilidade, Projeto de monografia, Ética geral e profissional, Perícia contábil.
9º Período: Atividades complementares, Monografia em Ciências contábeis, Estágio supervisionado.
<b>Disciplinas Optativas</b>
Direito administrativo, Administração da produção, Planejamento estratégico, Comportamento organizacional, Comércio exterior, Economia das empresas I, Economia das empresas II, Economia monetária, Organização industrial, Teorias da inflação, Economia do trabalho I, Economia do Ceará, Seminários em teoria econômica, Estado e economia, Economia da educação, Mercado de capitais, Prática contábil e tributária do ISSQN, Contabilidade aplicada à atividade do terceiro setor, Prática contábil e tributária do ICMS, Prática contábil e tributária do simples nacional, Auditoria II, Contabilidade de seguros, Contabilidade previdenciária, Contabilidade aplicada às instituições financeiras, Contabilidade aplicada à atividade rural, Contabilidade aplicada às sociedades cooperativas, Contabilidade aplicada às empresas de construção civil, Auditoria governamental, Responsabilidade fiscal, Controladoria na Administração pública, Controladoria, Espanhol técnico, Língua brasileira de sinais (LIBRAS), Relações étnico-raciais e africanidades, Educação ambiental, Educação em direitos humanos.

Fonte: Universidade Federal do Ceará (2021).

No que tange ao mercado financeiro, a Contabilidade é imprescindível, uma vez que a qualidade das informações prestadas, a transparência e a prestação de contas são fundamentais para a credibilidade do mercado. De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (2010) o mercado financeiro dá importância à qualidade da informação

recebida para tomada de decisão. Por falar e entender essa linguagem, o contador leva vantagem em relação a outros profissionais.

Uma boa contabilização das transações propicia melhor leitura técnica dos demonstrativos contábeis da empresa pelas instituições financeiras e fornecedores, gerando uma percepção mais positiva sobre a qualidade de sua gestão, o que pode levar a um aumento na oferta de crédito, diminuição dos riscos e conseqüentemente redução nos custos de financiamento (LOPES, 2018).

Podemos concluir, então, que o papel da contabilidade dentro do mercado de capitais é gerar informações para dar satisfação aos bancos e demais instituições financeiras, investidores externos, fornecedores e governo. Lopes (2018) ressalta que a ferramenta da contabilidade exerce um papel fundamental no registro e no controle das transações de uma empresa junto aos demais agentes da economia.

Nada existiria sem o advento dessa ciência que, a cada dia, se moderniza e se reveste de características irrestritas. A utilização da Contabilidade torna-se cada dia mais ampla, principalmente devido à atual necessidade de transparência na divulgação dos resultados das empresas como fator preponderante para a fidelização dos acionistas, clientes e até mesmo dos empregados (LIMEIRA *et al*, 2015).

De acordo com Hendriksen e Breda (1999), quanto maior o grau de informações dos agentes sobre a situação econômico-financeira das organizações, o volume de investimentos e transações se amplia, de modo a incrementar a eficiência e reduzir o risco dos mercados. Ainda segundo Hendriksen e Breda (1999), as informações contábeis permitem uma alocação ótima de recursos, tornando possível que os investidores mantenham *portfolios* otimizados, de acordo com o seu perfil de risco e retorno.

Sendo mais uma boa opção para quem pretende atuar no mercado financeiro, a Contabilidade é mais indicada aqueles com maior aptidão para os números e o raciocínio lógico. O contador pode atuar no mercado financeiro tanto em instituições financeiras quanto de forma autônoma, valendo-se das suas capacidades lógico-matemáticas, ou analisando ações ou investimentos para seus clientes através das demonstrações contábeis.

Portanto, podemos concluir que a Contabilidade é fundamental para o mercado financeiro, e embora análise de demonstrações contábeis seja ensinada nos cursos de Administração, Economia, Finanças e Secretariado, não recebe a atenção que deveria nas

matrizes curriculares destes cursos, o que explica o porquê do contador ser tão requisitado pelo mercado financeiro.

No próximo tópico, será tratada a formação em Finanças, tido por muitos como o curso “ideal” para quem deseja atuar no mercado financeiro.

## **2.5 Finanças**

Considerado por muitos como o curso ideal para quem almeja atuar no mercado financeiro, o profissional da área de finanças tem como principais competências a capacidade de diagnosticar, planejar, orientar e estruturar soluções para diversos tipos de problemas relacionados às finanças pessoais, públicas e corporativas.

Segundo UNIFOR (2021), o financista está apto a orientar o planejamento de finanças pessoais, produzir análises de viabilidade financeira e projetos de investimentos para empresas, com base nas demandas financeiras, legais e socioambientais, além de estar capacitado para avaliar produtos de investimento, incluindo os principais indicadores de retorno e risco.

De acordo com a UFC (2021), o financista lida diretamente com o capital, e tem papel central nas decisões sobre investimentos de empresas, instituições públicas ou de indivíduos, além de gerir carteiras, elaborar relatórios na área financeira e estudar o desempenho de mercados.

Ainda de acordo com a Universidade Federal do Ceará (2021), o mercado é vasto para o financista. Requisitado em tribunais de contas, bancos, secretarias de planejamento, orçamento e gestão, além de órgãos como a Receita Federal e muitos outros, isso apenas no âmbito público. Na iniciativa privada pode atuar em diferentes ramos empresariais e industriais.

Para atuar nessa área, o estudante precisa ter interesse e afinidade com as ciências exatas e teorias econômico-financeiras, já que matemática, economia e sistemas financeiros são os pilares da formação do financista.

A matriz curricular do curso de Finanças da UFC (campus de Fortaleza) prevê um ciclo básico e um profissional de disciplinas. No ciclo básico (do primeiro ao sexto semestre), o estudante vê fundamentos de Contabilidade, Economia, Estatística, Finanças e Matemática. Já no ciclo profissional (sétimo e oitavo semestres), por meio de disciplinas obrigatórias e

optativas, o graduando escolhe a área para direcionar a formação: Finanças Públicas, Finanças Corporativas ou ambas. Economia Matemática, Risco e Gerência de Investimentos, Sistema Financeiro Nacional são algumas das disciplinas do curso (UFC, 2021).

Destaque para as disciplinas ligadas ao mercado financeiro que possibilitam ao estudante entender como funcionam os mercados de câmbio, de crédito e de capitais, compreender a estrutura e principais órgãos do Sistema Financeiro Nacional (SFN), a legislação que regulamenta esse mercado e os principais produtos financeiros.

Quadro 5 – Matriz curricular do curso de Finanças da Universidade federal do Ceará (campus de Fortaleza).

<b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE FINANÇAS – FEAAC (UFC) 2012.1 (VIGENTE)</b>
<b>Disciplinas Obrigatórias</b>
1º Período: Introdução à Contabilidade, Introdução à Economia, Economia Matemática, Metodologia do trabalho científico, Ciências políticas para Finanças.
2º Período: Análise descritiva de dados e introdução à probabilidade, Economia Matemática II, Teoria do consumidor, da firma e equilíbrio, Economia Brasileira para Finanças, Contabilidade nacional.
3º Período: Álgebra linear para Finanças, Princípios de estimação, e inferência estatística para Finanças, Estruturas de mercado e equilíbrio geral, Macroeconomia I, Direito Econômico.
4º Período: Microeconomia II, Métodos computacionais aplicados à Finanças, Teoria dos jogos e dos incentivos, Análise das demonstrações Contábeis, Modelos lineares e não-lineares de regressão aplicados à Finanças.
5º Período: Economia da regulação, Sistema financeiro nacional, Econometria de painel e dados transversais, Economia do setor público, Risco e gerência de investimentos.
6º Período: Finanças Públicas I, Análise de séries temporais para Finanças, Contabilidade de custos, Finanças corporativas I, Economia de empresas.
7º Período: Monografia I.
8º Período: Atividades complementares, Monografia II.
<b>Disciplinas Optativas</b>
Avaliação de empresas e opções reais, Finanças públicas II, Investimentos e gerenciamento de ativos I, Investimento e gerenciamento de ativos II, Gestão de riscos empresariais, Tópicos especiais em Microeconomia, Elaboração e análise de projetos, Análise de conjuntura, Legislação tributária I, Legislação tributária II, Contabilidade das instituições de risco, Finanças internacionais, Teoria dos leilões, Direito tributário para Finanças, Organização industrial I, Mercados financeiros e economia real, Mercado e instituições financeiras, Orçamento público, Finanças de governos locais, Políticas públicas: agenda, formulação e avaliação, Contabilidade Governamental, administração orçamentária e controladora, Financiamento de administrações públicas urbanas, Microcrédito e inclusão bancária, Banking, Gestão de crédito e risco, Opções, futuros e outros derivativos, Gerenciamento de riscos corporativos, Política tributária, Língua Brasileira de sinais (LIBRAS), Relações étnico-raciais e africanidades, Educação ambiental, Educação em direitos humanos, Diferença e enfrentamento profissional nas desigualdades sociais.

Fonte: Universidade federal do Ceará (2021).

No mercado financeiro, o financista é solicitado majoritariamente para atuar como auditor, consultor ou assessor em assuntos financeiros e econômicos. Nas instituições

bancárias, atua principalmente estimando preços de produtos de investimentos e analisando indicadores financeiros e mecanismos de concessão de crédito.

De acordo com Infomoney (2018), o financista atua no mercado financeiro elaborando estratégias de investimento de médio e longo prazos baseados em análise macroeconômica, setorial e de balanço (onde utiliza seu conhecimento contábil) ou operações de curto prazo. No setor bancário, cada vez mais atua prestando consultorias de investimentos a clientes.

Não podemos deixar de citar também uma carreira que está sempre entre as mais solicitadas dentro do mercado financeiro, cujos profissionais são muito especializados e ainda existem em baixo número no Brasil, são os formados em Ciências Atuariais.

## **2.6 Ciências Atuariais**

Tida, por vezes, como uma profissão abstrata e distante da realidade da maior parte das pessoas, as Ciências Atuariais fazem parte da rotina da Economia e das Finanças em diversos segmentos. A graduação nessa área dura em média quatro anos e tem como foco principal as Ciências Exatas.

Segundo a UFC (2022), as Ciências Atuariais são uma aplicação das Ciências Exatas, que estuda probabilidades, incertezas e acontecimentos futuros que envolvem a vida das pessoas, bens ou atividades financeiras, tudo isso por meio da Matemática e Estatística, buscando prever, identificar e gerenciar riscos financeiros.

Esse profissional é responsável por analisar todo o contexto econômico e, assim, identificar tendências e probabilidades. A partir das informações obtidas, empresários e investidores podem tomar suas decisões de forma mais assertiva.

O profissional de atuarias calcula probabilidades, prêmios e indenizações, define cláusulas de apólices de seguros e estima o valor das prestações a serem pagas em seguros e planos. Elabora relatórios de riscos, [...] com o objetivo de garantir o serviço aos segurados e, ao mesmo tempo, evitar danos e perdas para as instituições seguradoras (UFC, 2022).

Durante a graduação, o estudante se deparará com muitas matérias das exatas que compõem o pilar das Ciências Atuariais. Cálculo, Contabilidade, Economia, Matemática Financeira e legislação. Também são comuns matérias relacionadas à língua portuguesa, como gramática e redação. Elas são necessárias, pois o profissional precisará descrever suas análises em relatórios escritos.

No curso da Universidade Federal do Ceará, entre as disciplinas estudadas, estão Fundamentos da Atuária, Cálculo e Geometria Analítica, além da Matemática Financeira em Atuária. Do quarto período em diante, surgem as disciplinas específicas: Matemática Atuarial, Matemática Atuarial dos Seguros Privados, Introdução à Previdência Social e Complementar e Capitalização entre outras (UFC, 2022).

No mercado financeiro, atua majoritariamente em bancos, elaborando apólices de seguro de vida ou qualquer outro, uma vez que os bancos comerciais costumam vender esses produtos. Essa é a sua principal área de atuação, mas também é requisitado por seguradoras e resseguradoras, fundos de pensão, órgãos públicos de previdência, planos de saúde, empresas de capitalização ou ainda em escritórios de consultoria e assessoria.

Um fato importante a respeito dessa área de atuação é a baixa concorrência no mercado. Por se tratar de um conhecimento bem específico, não pode ser simplesmente substituído por profissionais de outra área de formação. Como o número de formados em atuarias ainda é baixo no Brasil, existem poucos candidatos para as vagas que surgem, tornando os salários, em sua maioria, elevados.

No próximo tópico, iremos conhecer, enfim, um pouco da formação em Secretariado Executivo, suas competências e como seu conhecimento multidisciplinar pode ser aproveitado pelos profissionais que desejam atuar no mercado financeiro.

## **2.7 Secretariado Executivo**

Profissional cuja principal função é assessorar gestores nos mais diversos tipos de organização seja do setor público ou no âmbito privado, o Secretário Executivo sai da faculdade apto a gerir e comandar equipes cooperando para o cumprimento de metas e o bom funcionamento de uma empresa.

A Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) define quem são os profissionais de secretariado e quais suas competências principais da seguinte maneira:

Assessoram os executivos no desempenho de suas funções, atendendo pessoas (cliente interno e externo), gerenciando informações, elaboram documentos, controlam correspondência física e eletrônica, prestam serviços em idioma estrangeiro, organizam eventos e viagens, supervisionam equipes de trabalho, gerem suprimentos, arquivam documentos, físicos e eletrônicos, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões (CBO, 2002).

De acordo com a resolução nº 3, de 23 de junho de 2005, do Ministério da Educação (MEC), as competências e habilidades desenvolvidas em um estudante de secretariado são:

Capacidade de articulação, visão generalista, funções gerenciais, raciocínio lógico, crítico e analítico, liderança, gerenciamento de informações, gestão e assessoria administrativa, capacidade de maximização e otimização, iniciativa, criatividade, determinação e vontade de aprender (MEC, 2005).

O secretário executivo já passou por mudanças significativas no seu perfil profissional acompanhando, de certa forma, o ritmo das organizações. Foram complementados à sua formação conhecimentos relacionados com as novas demandas organizacionais, que exigem profissionais dinâmicos, gestores, empreendedores e proativos e polivalentes.

O curso de Secretariado Executivo exige uma pluralidade de conhecimentos. Isso se justifica, de acordo com a Universidade Federal do Ceará (2021), em função da amplitude e à generalidade do campo em que o profissional atua. Noções de Administração, Comunicação, Economia, Estatística, Psicologia e Inglês integram a grade curricular da graduação, além de Contabilidade, Matemática financeira, Comércio exterior, modelos de Gestão entre outras disciplinas.

De acordo com Barros, Silva e Dias (2016, p. 16) a formação superior em Secretariado Executivo ocorre considerando a interdisciplinaridade secretarial ao dialogar com diversas áreas de conhecimento, tais como: Administração, Psicologia, Letras, dentre outras. Esse diálogo com disciplinas afins possibilita a preparação para que esse profissional atue em diversos níveis organizacionais, contribuindo para o alcance de resultados eficientes e eficazes.

E assim tem sido desde os primórdios da profissão, a interdisciplinaridade acompanha a trajetória secretarial desde os precursores escribas no antigo Egito, como afirmam Camargo e Barbero (2018):

A palavra secretário tem origem no latim *Secretarium* e *Secretum* significando, respectivamente, lugar retirado, conselho privado e segredo, o que vem ao encontro da origem da profissão que se deu com os escribas considerados os precursores do profissional de Secretariado Executivo no antigo Egito. Naquela época, para se ocupar o cargo de escriba, fazia-se necessário estudar filosofia, história, aritmética, línguas e processos de templos e governo, características essas de um profissional multifacetado e com competências distintas, que se aproximam dos profissionais atuantes na área de secretariado no século XXI.

Para Nonato Júnior (2009), por centralizar tamanha gama de conhecimentos, o escriba se afirmou como uma das primeiras categorias intelectuais da história, então podemos perceber como a intelectualidade está ligada à profissão secretarial desde seus primórdios.

De acordo com Barros, Silva e Dias (2016, p. 22) percebe-se que a formação do secretário executivo proporciona-lhe um conhecimento generalizado em várias áreas do conhecimento. Esses conhecimentos tornam possível uma atuação profissional eficiente. As demandas do mercado de trabalho atual são por um profissional eficiente que seja “altamente qualificado e competitivo, capaz de buscar continuamente formas de atualização profissional, com sólida formação sociocultural e aberto a outras culturas” (SALDANHA, 2005, p. 11).

A projeção do profissional de Secretariado Executivo é pautada no domínio de conhecimentos em várias áreas, possibilitando uma atuação profissional mais plena e adaptável aos mais variados ambientes e situações. Os saberes adquiridos durante a vida acadêmica passam a ser flexíveis às transformações e capazes de formar secretários executivos não limitados a procedimentos técnicos, mas aptos a supervisão e gestão desses processos (BARROS, SILVA E DIAS, 2016, p. 25-26).

Quadro 6 – Matriz curricular do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará.

<b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO (UFC) 2018.1(VIGENTE)</b>
<b>Disciplinas Obrigatórias</b>
1º Período: Fundamentos da Administração, metodologia do trabalho científico, Princípios de Secretariado, Sociologia, Introdução a Filosofia.
2º Período: Técnicas de Secretariado, Introdução a Economia, Língua Portuguesa, Psicologia aplicada ao trabalho.
4º Período: Gestão de pessoas, Gestão de eventos, Direito Administrativo, Contabilidade Geral.
5º Período: Gestão Secretarial, Tópicos especiais do direito privado, Gestão de sistemas de informação.
6º Período: Administração estratégica, Estágio supervisionado, Matemática financeira, Inglês para negócios I.
7º Período: Administração e análise financeira e orçamentária, Metodologia do trabalho científico II, Inglês para negócios II.
8º Período: Comportamento organizacional, Monografia em secretariado, Atividades complementares.
<b>Disciplinas Optativas</b>
Administração mercadológica, Diversidade nas organizações, Ética empresarial e profissional, Responsabilidade social e sustentabilidade ambiental, Empreendedorismo, Modelos de gestão, Desenvolvimento gerencial, Cultura e mudança organizacional, Comércio exterior, Didática em secretariado, Inteligência competitiva das organizações, Legislação social e trabalhista, Organizações: sistemas, estruturas e gestão, Gestão do conhecimento, Gestão da qualidade, Administração de serviços, Avaliação de desempenho organizacional, Gestão da cadeia de suprimentos, Consultoria em secretariado executivo, Tópicos especiais em secretariado executivo, Cerimonial, protocolo e etiqueta, Economia brasileira, Economia do setor público.

Fonte: Universidade Federal do Ceará (2021)

Os conteúdos básicos compõem conhecimentos sobre as ciências: jurídicas, sociais, econômicas, da comunicação e da informação. Os conteúdos específicos, como o próprio nome sugere, envolvem conhecimentos voltados para a área secretarial, além de estudos sobre ética geral e profissional, conhecimentos organizacionais e domínio de um idioma estrangeiro e aperfeiçoamento da língua portuguesa (BARROS, SILVA E DIAS, 2016, p. 26).

No que tange ao mercado financeiro, a formação secretarial dota o estudante com conhecimentos básicos de Administração, Economia, Contabilidade, Matemática Financeira e Direito, além do Inglês para negócios, conhecimentos muito valorizados nesse mercado. Para Reusing (2021) sendo o inglês a língua mais falada do mundo, ela é vista como universal, e por esse motivo é também muito utilizada dentro do mercado financeiro, já que grande parte das pessoas que investem são de outros países. Portanto o domínio do inglês é fundamental para o bom desempenho do profissional dentro do mercado financeiro.

Além disso, vale ressaltar as várias disciplinas optativas que podem ser utilizadas para potencializar e aprofundar esses conhecimentos durante a graduação. Segundo Camargo e Barbero (2018), um fato interessante dentro da trajetória do profissional de secretariado, que tem formação interdisciplinar e pode atuar em diferentes atividades, é que esse acaba se moldando e adquirindo competências necessárias ao setor em que atua ou ao nível hierárquico em que está inserido.

Barros, Silva e Dias (2016, p. 23) afirmam que a universidade dá suporte intelectual para que o secretário executivo desenvolva competências e habilidades e construa sua carreira com foco no aprendizado contínuo.

O trabalho do secretário executivo se faz necessário em qualquer organização. Por isso, dificilmente faltam vagas de emprego para os graduados e de estágio para os estudantes. Órgãos de administração pública, empresas (de pequeno a grande porte, de diferentes ramos), multinacionais, bancos, hotéis e indústrias são alguns dos locais em que o profissional pode atuar (UFC, 2021).

O curso de Secretariado Executivo defende a importância da formação de um profissional multidisciplinar, capaz de interagir com variados setores da organização e que tenha habilidades e competências que o possibilitem a atuar plenamente nas atribuições previstas nos dispositivos legais que regem a profissão (UFC, 2006).

Infere-se portanto, que o curso de graduação em Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará tem seus princípios embasados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Secretariado Executivo, oferece para seus

graduandos uma integralização curricular que abrange várias áreas do conhecimento, possibilitando uma diversidade de oportunidades de atuação (BARROS, SILVA E DIAS, 2016, p. 45).

Em função dessa ampla gama de possibilidades de atuação do secretário executivo, existem ainda, segundo Camargo e Barbero (2018), algumas discussões acerca das competências do profissional dentro de projetos sustentáveis, sobre competências gerenciais desenvolvidas a partir da perspectiva dos gestores dentro de instituições federais de ensino superior, no âmbito das universidades debatendo competências exigidas e perfil.

Contudo, poucos trabalhos discutem a importância das competências financeiras dentro da rotina secretarial. Livros e trabalhos acadêmicos citam diferentes competências desse profissional, entretanto, não é citada nenhuma competência ligada especificamente à área financeira (CAMARGO, BARBERO, 2018).

A Universidade pode contribuir para o esclarecimento sobre o atual papel do secretário executivo, divulgando para as organizações e a sociedade, a existência desse curso e o perfil de profissional formado por ele (BARROS, SILVA E DIAS, 2016, p. 44).

Um discente da graduação em Secretariado tem uma formação e, conseqüentemente, um pensamento e uma abordagem mais teóricos. Para potencializar essa vantagem competitiva (interdisciplinaridade) dentro do mercado financeiro é muito importante que o graduando em secretariado executivo durante o curso e também após, invista no desenvolvimento do raciocínio lógico e analítico que são as maiores lacunas da formação secretarial do ponto de vista do mercado financeiro.

Essas características em especial são valorizadas por possíveis empregadores que abrem concorrência para egressos de diferentes cursos dentro da área financeira. Isso pode ser feito durante a graduação, através das disciplinas optativas ofertadas correlacionadas com o mercado financeiro, ou através de uma pós-graduação na área de Finanças ou Economia por exemplo.

De acordo com Reusing (2021) uma vez que já se possui uma graduação e se pretende migrar para o mercado financeiro, uma boa alternativa pode ser uma pós-graduação ou MBA voltado para a área. Esses cursos abordam os temas centrais de forma aprofundada e são ideais para quem quer trabalhar neste mercado. Ainda segundo Reusing (2021) esses cursos proporcionam uma formação completa para quem deseja se especializar, eliminando a necessidade de cursar uma nova faculdade.

## 2.8 Outros Cursos

Já ficou claro que, para atuar no mercado financeiro, é necessário ir além dos cálculos, é necessário ao profissional pensamento analítico e estratégico, conhecimento de gestão, logística e estatística, gestão de pessoas, sem falar na parte burocrática que demanda conhecimentos sobre leis e questões fiscais.

Diversas graduações podem levar a esse mercado e às grandes oportunidades que ele oferece. Mesmo em momentos de crise, este mercado segue em busca dos melhores profissionais com promessa de altos salários, o que explica a grande disputa por vagas envolvendo profissionais dos mais diversos perfis.

De acordo com UNOPAR (2020) os egressos em Direito podem cuidar da documentação, contrato de serviços e tributação tanto da empresa quanto de seus clientes, portanto essas são algumas das funções do profissional de Direito dentro das instituições bancárias. Embora essa nem sempre seja uma opção óbvia de curso para trabalhar em bancos este profissional é essencial para o funcionamento dos bancos públicos e privados.

UNOPAR (2020) afirma que toda empresa precisa de um bom gestor de Recursos Humanos. Os bancos tendem a ter grande número de funcionários e procedimentos complexos, por conta disto a presença desse profissional se torna ainda mais essencial. Gestores de Recursos Humanos podem auxiliar na organização de funcionários, conduzem processos seletivos, analisam promoções, avaliam desempenho, oferecem treinamento, também podem ficar encarregados da parte burocrática e financeira do quadro de funcionários, entre outras funções.

Profissionais que atuam na área de tecnologia, como Técnicos da Informação ou Analistas e desenvolvedores de sistemas também são muito buscados em concursos de bancos públicos, sobre isto UNOPAR (2020) afirma que as vagas só tendem a aumentar, afinal as instituições financeiras necessitam cada vez mais de sistemas cada vez mais avançados e úteis tanto para os clientes quanto para os funcionários. Esse profissional cria formas de regulação e acesso aos dados, mantendo a segurança e integridade das informações sensíveis dos clientes.

Além dos já citados anteriormente, graduados em Matemática, Estatística, Marketing, Engenharia e Psicologia também são fáceis de encontrar em qualquer instituição financeira.

### 3 METODOLOGIA

Segundo Marconi e Lakatos (2009), a pesquisa pode ser considerada um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais. Toda pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes, quaisquer que sejam os métodos ou técnicas empregadas.

De acordo com Gil, “a ciência tem como objetivo fundamental chegar à veracidade dos fatos. [...] O que torna o conhecimento científico distinto dos demais é que tem como característica fundamental a sua verificabilidade” (2012, p. 8).

Quanto a abordagem esta pesquisa pode ser classificado como quantitativa. Segundo Knechtel (2014), a pesquisa quantitativa é uma modalidade de pesquisa que atua sobre um problema humano ou social, é baseada no teste de uma teoria e composta por variáveis quantificadas em números, as quais são analisadas de modo estatístico, com o objetivo de determinar se as generalizações previstas na teoria se sustentam ou não.

Ainda segundo Knechtel (2014), esse tipo de pesquisa foi a base do pensamento científico até a metade do século XX e é caracterizado pela passividade e neutralidade do pesquisador diante da investigação da realidade. Nesse caso, o pesquisador é apenas um observador, que não pode analisar os dados de maneira subjetiva, mas simplesmente apresentar os resultados a partir de uma estrutura, como tabelas e gráficos.

A base da informação na pesquisa quantitativa são os dados, que, nos métodos quantitativos, são classificados em Knechtel (2014, p. 93): primários (obtidos no campo da pesquisa, diretamente com as fontes originais de informação), secundários: (dados já processados, normalmente vindos de pesquisas oficiais e/ou outras fontes credenciadas). Esta pesquisa fará uso de dados primários coletados através de um questionário, interagindo diretamente com as fontes originais.

Quanto a natureza a pesquisa, pode ser classificada como aplicada, uma vez que visa a contribuir para fins práticos. Andrade (2009) ressalta que a pesquisa aplicada visa as aplicações práticas com o objetivo de atender às exigências da vida moderna e pode resultar na descoberta de princípios científicos que promovam o avanço do conhecimento em determinada área.

Quanto aos objetivos, a pesquisa deste trabalho pode ser classificada como exploratória. De acordo com Knechtel (2014, p. 95), a pesquisa exploratória aplica instrumentos para medir e descrever determinado comportamento social, que não possuía grande atenção da comunidade científica.

Para Andrade, “através das pesquisas exploratórias avalia-se a possibilidade de desenvolver uma boa pesquisa sobre determinado assunto. Portanto, a pesquisa exploratória [...] constitui um trabalho preliminar ou preparatório para outro tipo de pesquisa” (2009, p. 114). De fato, este trabalho busca fomentar o interesse dos profissionais egressos da FEAAC pelo mercado financeiro como área de atuação, e estimular mais pesquisas sobre a relação destes profissionais com a área de financeira.

A pesquisa deste trabalho, quanto aos procedimentos, pode ser classificada como de campo, uma vez que fará uso de dados primários coletados através de um questionário, interagindo diretamente com as fontes originais. Segundo Andrade (2009), a pesquisa de campo baseia-se na observação dos fatos tal como ocorrem na realidade, na qual o pesquisador coleta os dados diretamente no local da ocorrência dos fenômenos.

Os dados quantitativos são valores observados de um conjunto de variáveis que podem representar alguns ou todos os elementos, por exemplo, de uma sociedade, de uma determinada população. Tais dados serão apresentados em forma de tabelas, gráficos ou textos (KNECHTEL, 2014).

As técnicas de coleta de dados são um conjunto de regras ou processos utilizados por uma ciência, ou seja, corresponde a parte prática da coleta de dados (LAKATOS; MARCONI, 2003). Andrade (2009) ressalta que os instrumentos de uma pesquisa são exclusivos dela, pois atendem às necessidades daquele caso particular. A cada pesquisa que se pretende realizar, procede-se à construção dos instrumentos adequados.

O método adotado para a realização da pesquisa foi o levantamento de dados com profissionais com ensino superior completo ou em andamento, que estejam trabalhando atualmente em alguma instituição financeira, o intuito é descobrir de que área de formação eles são egressos e como essa graduação o ajuda e/ou limita de acordo com suas atividades diárias no mercado financeiro.

Segundo Gil (2010), esse método caracteriza-se pelo questionamento direto às pessoas, cuja opinião ou comportamento se deseja conhecer e é utilizado tanto em estudos exploratórios como também em descritivos, podendo ser de dois tipos: levantamento de uma

amostra ou levantamento de uma população. Nesta pesquisa foi feito um levantamento com uma amostra dos sujeitos.

Andrade (2010) considera que o universo de uma pesquisa abrange todos os elementos de uma classe ou toda a população. Ainda segundo Andrade (2010) como é praticamente impossível estudar uma população inteira, escolhe-se uma determinada quantidade dos elementos de uma classe para objeto de estudo. Os sujeitos de pesquisa que serão investigados compõem uma amostra da população ou do universo.

Neste estudo por conveniência, a amostra dos sujeitos é constituída por colaboradores de uma única agência X do Banco Santander, situada na cidade de Fortaleza. Essa será, portanto, a limitação deste trabalho de pesquisa.

O instrumento de pesquisa deste trabalho será um questionário, que de acordo com Andrade (2009), é entendido como um conjunto de perguntas que o informante responde, sem necessidade da presença do pesquisador. Este questionário buscará o levantamento, a análise e a comparação em termos percentuais de variáveis predeterminadas por meio de perguntas abertas e fechadas. O formulário foi elaborado e será distribuído através da plataforma *Google forms*<sup>4</sup> Os dados serão organizados e sistematizados através da ferramenta *Excel*, da *Microsoft* e apresentados através de tabelas e gráficos.

O questionário é composto por 15 perguntas, das quais 9 são de múltipla escolha, de acordo com Andrade (2009), em um questionário a preferência deve recair sobre o emprego de perguntas fechadas, que pedem respostas curtas e previsíveis. Como o informante não poderá contar com explicações adicionais do pesquisador, as perguntas devem ser muito claras e objetivas. O questionário conta também com 5 perguntas fechadas combinadas com uma aberta, para Andrade (2009) a combinação de respostas de escolha múltipla com uma aberta tem a vantagem de oferecer maior número de informações sem dificultar grandemente a tabulação. E por fim, o questionário conta com uma pergunta aberta, Andrade (2009) afirma que perguntas abertas dão mais liberdade de respostas e proporcionam maiores informações.

As 15 perguntas do questionário podem ser divididas em 4 partes. A primeira buscava traçar o perfil dos respondentes e continha perguntas sobre a idade, tempo de atuação no mercado financeiro e qual área de formação do profissional; a segunda tinha 4 perguntas e

---

<sup>4</sup> Aplicativo da Google que permite a criação, edição e aplicação de pesquisas personalizadas através de computador ou celular com acesso à internet.

buscou entender quais conhecimentos e tipos de formação seriam mais adequados à atuação no mercado financeiro e se seria necessário recorrer a fontes externas para complementar esses conhecimentos; a terceira parte buscou descobrir se na opinião dos respondentes existe uma graduação que possa ser considerada a melhor ou “ideal” para quem deseja atuar no mercado financeiro, e qual graduação eles gostariam de ter cursado além da sua para complementar seus conhecimentos; a quarta e última parte busca descobrir se é possível profissionais de áreas não correlatas a área financeira atuarem no mercado financeiro apenas através da obtenção de certificações e fontes externas de conhecimento, e também busca descobrir quais vantagens e/ou desvantagens os respondentes acreditam ter em suas formações acadêmicas.

A coleta dos dados se deu entre 22 e 28 de janeiro de 2022, obtendo um total de 30 respondentes de um universo de 45 profissionais que atualmente trabalham na referida agência bancária o que representa percentualmente 66,66% do total. Com os dados já coletados, estes foram lidos, tabulados, e organizados de acordo com os objetivos da pesquisa e, então, dispostos em tabelas e em um quadro para melhor visualização e compreensão dos resultados e para verificar com maior facilidade as relações entre eles (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Em seguida a coleta dos dados procedeu-se à análise e interpretação dos dados. Nas perguntas fechadas foi utilizada estatística descritiva de cada alternativa de maneira a identificar as respostas predominantes em cada questão. Os resultados foram então apresentados em forma de tabelas. Para a análise da questão aberta da pesquisa todas as respostas foram agrupadas em um quadro de acordo com a similaridade entre elas e interpretadas qualitativamente com base no referencial teórico.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As tabelas 1 e 2 apresentam o perfil dos colaboradores da agencia bancária X do banco Santander localizada na cidade de Fortaleza-CE, através da faixa etária e tempo de atuação no mercado financeiro. Já a tabela 3 traz informações sobre o perfil acadêmico dos participantes da pesquisa.

Tabela 1- Perfil dos participantes

Variável	Observações	Frequência	Percentual
<b>Faixa etária</b>	Maior que 20 e menor ou igual a 25	15	50,0%
	Maior que 25 e menor ou igual a 30	10	33,3%
	Maior que 30 e menor ou igual a 35	2	6,7%
	Acima de 35	3	10,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

De acordo com a tabela 1 no tocante a idade metade 50,0% dos respondentes tem idade entre 20 e 25 anos, pouco mais de 33% possuem entre 25 e 30 anos, somente 6,7% estão na faixa etária de 30 a 35 e os 10,0 % restantes estão acima dos 35 anos de idade.

A tabela 2 traz informações a respeito do tempo de atuação desses profissionais no mercado financeiro.

Tabela 2 - Tempo de atuação no mercado financeiro

Variável	Observações	Frequência	Percentual
<b>Tempo de atuação no mercado financeiro</b>	Até 5 anos	22	73,3%
	Mais de 5 até 10 anos	5	16,7%
	Mais de 10 até 15	3	10,0%
	Mais de 15 anos	0	0,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Quanto ao tempo de atuação no mercado de finanças a maioria esmagadora 73,3% dos respondentes tem menos de cinco anos de atuação, enquanto que 16,7% estão no mercado financeiro a mais de 5 porém menos de 10 anos, 3 participantes disseram estar no mercado de finanças a mais de 10 e menos que 15 anos o que representa 10,0% do total, nenhum participante está atuando a mais de 15 anos no mercado financeiro, o que não chega a ser surpreendente uma vez que a imensa maioria tem até 30 anos de idade.

Acerca da área de graduação dos respondentes a tabela 3 nos apresenta a formação acadêmica dos respondentes da forma que se segue:

Tabela 3 - Área de formação

Variável	Curso	Frequência	Percentual
Área de formação	Administração	19	63,3%
	Contabilidade	4	13,3%
	Economia	2	6,6%
	Finanças	1	3,3%
	Outros cursos	4	13,3%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Como esperado a maioria esmagadora dos respondentes (86,5%) são egressos de cursos que tradicionalmente dominam o mercado financeiro, onde somente os administradores representam 63,3% do total, acompanhados dos contadores que representam 13,3% da amostra, seguidos pelos economistas com 6,6%, e apenas um da área de finanças equivalendo a 3,3% do total.

De acordo com UNOPAR (2020) o curso de Administração é um dos mais comuns dentro dos bancos. Isso porque o aluno que opta pela área tem um aprendizado abrangente sobre a parte administrativa de uma empresa, assim como seus processos, área contábil e até de gestão de pessoas.

Além destes, 4 participantes são formados em áreas não correlatas ao mercado financeiro sendo 2 em Psicologia, um em Tecnologia da Informação e outro em Direito, totalizando 13,3% da amostra. Isso pode evidenciar que existe espaço no mercado financeiro para profissionais de diversas áreas de formação. A tabela 4 nos traz informações sobre as disciplinas cursadas durante a graduação que os respondentes mais utilizam atuando no mercado financeiro.

Tabela 4- Disciplinas mais utilizadas na prática no mercado financeiro

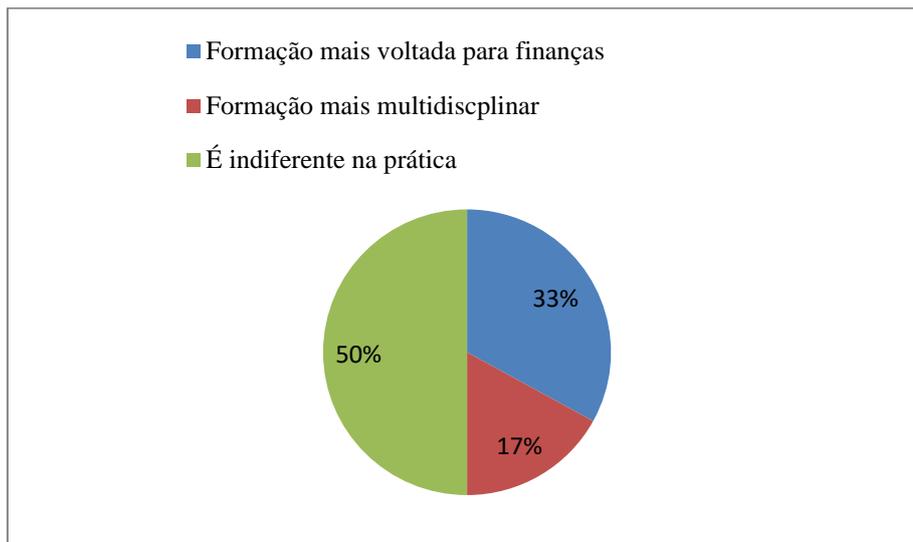
Variável	Frequência	Percentual
Disciplinas relacionadas a Finanças	15	50,0%
Disciplinas relacionadas a Contabilidade	2	6,6%
Disciplinas relacionadas a gestão empresarial	4	13,3%
Disciplinas relacionadas a Gestão de pessoas	5	16,6%
Outras	4	13,3%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Sobre as disciplinas cursadas na universidade que são mais utilizadas na prática, 50,0% dos respondentes afirmaram que utilizam mais disciplinas ligadas à área de Finanças, 13,3% já dizem utilizar mais disciplinas ligadas a Gestão empresarial, outros 6,6% disciplinas ligadas à área contábil, enquanto outros quatro citaram outras disciplinas como: Direito administrativo, comercial e atividades comerciais, um respondente afirmou utilizar todas as disciplinas citadas em suas atividades diárias. É importante salientar que a demanda por esses conhecimentos varia de acordo com o cargo, nível hierárquico e área de atuação dentro do mercado financeiro que é muito vasto e dinâmico.

O gráfico 1 trata da opinião dos participantes acerca do tipo de formação acadêmica que eles julgam ser “preferível” para quem deseja seguir carreira no mercado financeiro.

Gráfico 1 - Tipo de formação acadêmica preferível para quem busca atuar no mercado financeiro.



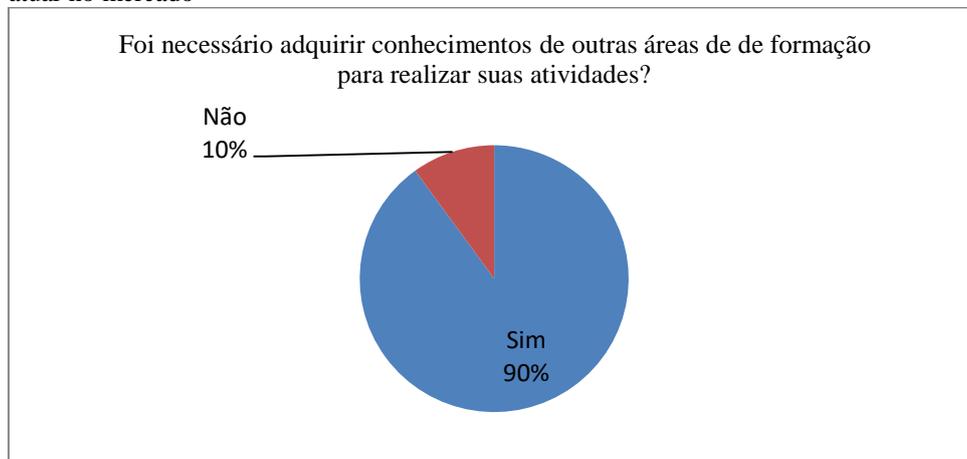
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

De acordo com as respostas obtidas temos que metade dos participantes considera indiferente o tipo de graduação, seja mais direcionada para finanças ou mais multidisciplinar, já que sempre se pode adquirir conhecimento de outras formas, seja na prática ou em outras fontes de conhecimento. Outros 33% acreditam que uma formação mais voltada para a área financeira (como Economia e Finanças) seja mais interessante, no entanto somente 17% julgam que uma formação mais generalista e multidisciplinar seja mais indicada, (como visto no referencial teórico, Administração e Secretariado Executivo se enquadram nessa categoria)

o que chama atenção, pois como visto na tabela 3 mais de 60% dos respondentes são administradores.

Como visto anteriormente, os profissionais que atuam no mercado financeiro normalmente precisam preencher lacunas no seu conhecimento para desenvolver suas atividades, por esta razão foi perguntado aos participantes se eles tiveram a necessidade de absorver conhecimentos oriundos de outras formações acadêmicas. O gráfico 2 nos mostra as repostas dos participantes sobre este assunto:

Gráfico 2 - Respostas acerca da necessidade de adquirir conhecimentos de outras graduações para atuar no mercado



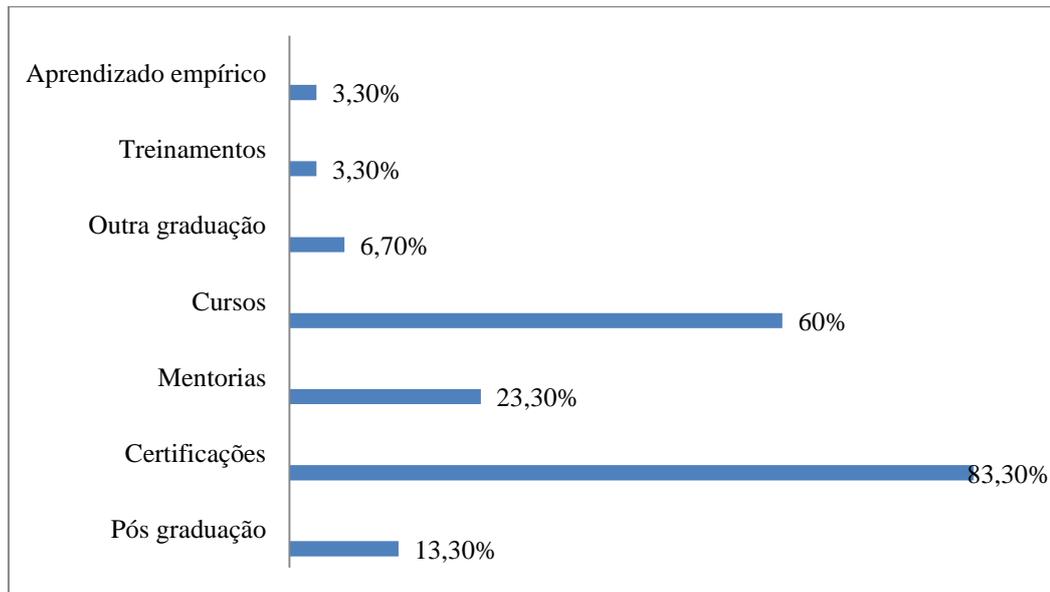
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

De acordo com 27 participantes, ou seja, 90% sim foi necessário adquirir conhecimentos de outras áreas para atuar dentro do mercado financeiro, o que reforça a ideia de não existir na prática uma formação ideal para este mercado. Para 3 participantes que representam 10% da amostra não foi necessário adquirir conhecimentos extras para desenvolver suas atividades.

Para Rocha (2021) independente do curso de graduação escolhido, estudos complementares serão necessários para aperfeiçoar a formação do profissional.

Em seguida aqueles que responderam que sim, precisaram adquirir conhecimentos extras para exercer suas atividades, foram convidados a responder a que recursos tiveram de recorrer para adquirir estes conhecimentos. Esta pergunta em particular admitia mais de uma resposta (por esse motivo a soma das porcentagens ultrapassa os 100%), e os resultados podem ser observados no gráfico 3 abaixo:

Gráfico 3 - Recursos utilizados pelos respondentes para suprir lacunas de conhecimento em suas formações

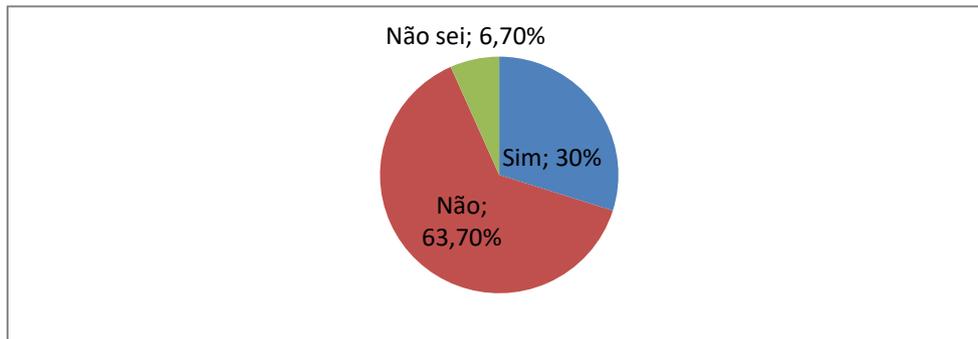


Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Como podemos notar na maior parte dos casos 83,3% os respondentes recorreram as certificações financeiras (essas certificações são emitidas pela AMBIMA órgão que regulamenta o setor bancário no Brasil, e servem como pré-requisito para a atuação em determinados cargos dentro de um banco, no entanto não serão objeto de estudo neste trabalho), 18 participantes alegaram ter procurado cursos o que corresponde a 60% do total da amostra, destaque também para os 23,3% que buscaram fazer mentorias como forma de adquirir conhecimento, somente 13,3 cursaram uma pós-graduação, enquanto que apenas 2 decidiram por fazer outra graduação o que representa 6,7%. Somente um sujeito da pesquisa alegou ter feitos treinamentos, o mesmo aconteceu para o aprendizado empírico (na prática), o que equivale a 3,3% para cada uma das opções.

Os participantes foram questionados a respeito da possível existência de uma graduação que possa ser considerada a ideal ou ao menos a mais completa para quem atua no mercado de finanças as respostas são exibidas no gráfico 4:

Gráfico 4 - Existe uma graduação "ideal" ou mais completa para profissionais que atuam no mercado financeiro?



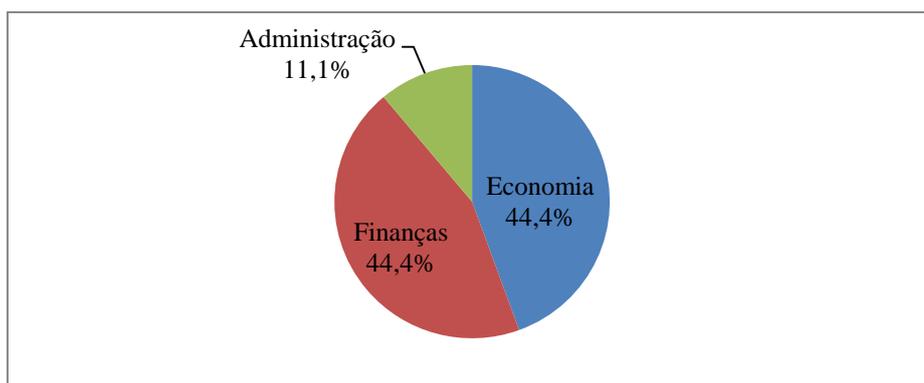
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Para 63,3% dos respondentes não existe uma graduação que possa ser considerada ideal para quem deseja entrar no mercado financeiro, para 9 respondentes que correspondem à 30% da amostra esse suposto curso de graduação existe, enquanto os 6,7% restantes disseram não saber.

Segundo Rocha (2021) nenhum curso de graduação ensina profundamente todas as disciplinas necessárias à atuação neste campo, assim sendo, não existe uma formação acadêmica mais apropriada do que outra para se trabalhar no mercado financeiro.

Em seguida os 9 participantes que responderam sim na pergunta anterior foram indagados sobre qual seria essa graduação na opinião deles. As respostas podem ser visualizadas no gráfico 5 abaixo:

Gráfico 5 - Graduação ideal para a atuação no mercado financeiro



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Segundo 4 respondentes (44,4%) o curso ideal para quem deseja trabalhar no mercado financeiro seria o de Economia, outros 4 (44,4%) alegam que o ideal seria a graduação em Finanças, enquanto 1 respondente (11,1%) afirma que o ideal seria cursar Administração.

Em seguida os participantes tiveram que responder qual outra graduação gostariam de acrescentar a sua formação para desenvolver suas atividades de acordo com o cargo que ocupam atualmente. As respostas estão expostas na tabela 5 a seguir:

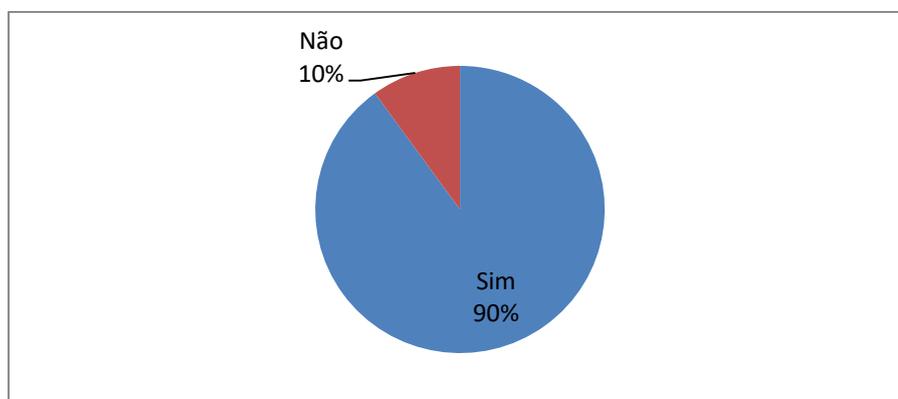
Tabela 5 - Graduação que os responderes gostariam de acrescentar à sua formação

Graduação	Frequência	Porcentagem
<b>Finanças</b>	9	30,0%
<b>Contabilidade</b>	6	20,0%
<b>Economia</b>	13	43,3%
<b>Engenharia</b>	1	3,33%
<b>Marketing</b>	1	3,33%

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Conforme visto 13 respondentes (43,3%) gostariam de ter cursado também economia, outros 9 (30%) queriam ter feito Finanças, 6 (20%) afirmaram desejar ter feito Contabilidade, enquanto 1 (3,33%) afirmou querer ter cursado Engenharia, para outro (3,33%) esse curso seria Marketing. De acordo com Rocha (2019) o profissional do mercado financeiro precisa de um conhecimento multidisciplinar, portanto a pluralidade nas respostas incluindo um curso não relacionado à área financeira deixa latente a diversidade deste mercado. Sobre a diversidade de profissionais que atuam no mercado financeiro os respondentes foram indagados se já atuaram em algum ponto de suas carreiras junto a profissionais graduados em cursos não correlatos a área financeira. As respostas podem ser observadas no gráfico 6.

Gráfico 6 - Você já atuou ao lado de profissionais egressos de cursos não ligados a área financeira?



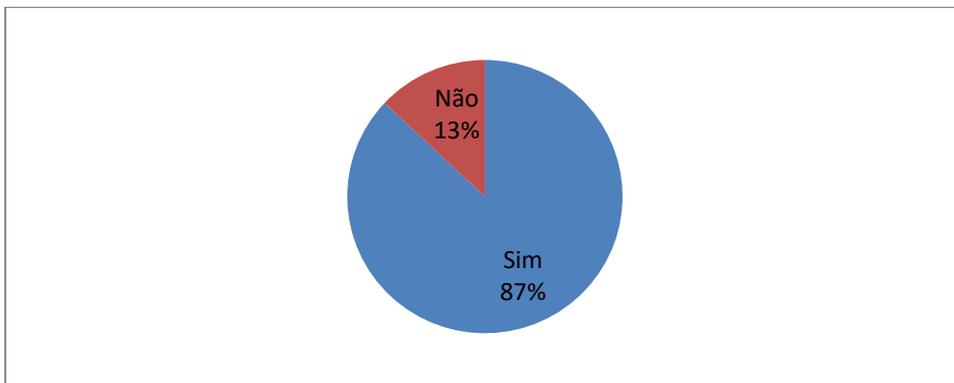
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Como podemos observar 90% dos participantes já tiveram a oportunidade de trabalhar ao lado de algum profissional formado em áreas não correlatas a área de finanças, os

10% restantes afirmaram nunca ter atuado ao lado de nenhum profissional com este perfil até o momento. Como já exposto no referencial teórico, o mercado financeiro demanda profissionais de diversas áreas do conhecimento, portanto este alto percentual já era esperado.

Acerca desses profissionais oriundos de outras áreas do conhecimento foi perguntado aos respondentes se o conhecimento obtido através das certificações financeiras emitidas pelos órgãos reguladores ou uma pós-graduação voltada para a área de finanças seriam suficientes para prepara-los para atuar no mercado financeiro em igualdade de condições junto a profissionais formados em áreas mais tradicionais deste mercado, as respostas obtidas foram as seguintes (gráfico 7):

Gráfico 7 - Certificações e/ou pós-graduações preparam profissionais de áreas não correlatas para atuar no mercado financeiro?



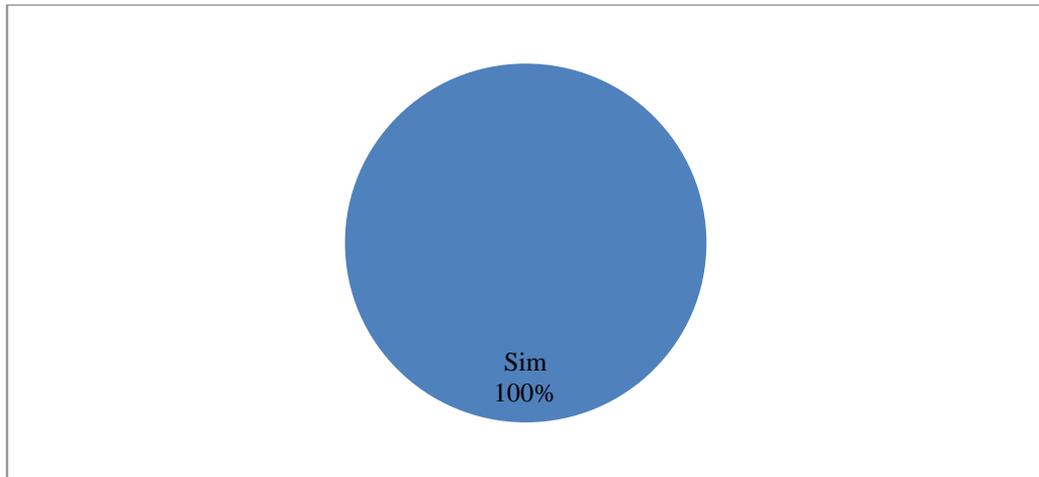
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

De acordo com 87% das respostas, sim o processo de obtenção de certificações financeiras e/ou cursos de pós-graduação proporcionam conhecimentos suficientes para que profissionais formados em qualquer área possam atuar no mercado financeiro. Já para 13% dos participantes somente as certificações ou uma pós-graduação não são suficientes para substituir uma graduação em um curso correlato ao mercado financeiro. Este resultado pode indicar que o mercado de finanças está aberto a qualquer profissional que esteja disposto a buscar o conhecimento necessário independentemente de sua área de formação.

De acordo com Reusing (2021) uma vez que já se possui uma graduação e se pretende migrar para o mercado financeiro, uma boa alternativa pode ser uma pós-graduação ou MBA voltado para a área. Esses cursos abordam os temas centrais de forma aprofundada e proporcionam uma formação completa para quem deseja se especializar, eliminando a necessidade de cursar uma nova faculdade.

Seguindo esta linha de raciocínio, a questão seguinte indagava se o domínio de ferramentas como *Excel*, calculadora HP-12c ou da língua Inglesa podiam ser considerados vantagens competitivas dentro do mercado financeiro, o resultado está exposto no gráfico 8 abaixo:

Gráfico 8 - Dominar ferramentas como *Excel*, calculadora HP-12-c, ou falar Inglês são vantagens competitivas dentro do mercado financeiro?



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

De acordo com todos os participantes da pesquisa, sim dominar essas ferramentas ou alguma delas é sim uma vantagem competitiva, enquanto *Excel* ou o uso da calculadora HP 12-c pode ser aprendido através de fontes externas ou até mesmo na prática, não existem disciplinas voltadas para a língua inglesa nas matrizes curriculares da maioria dos cursos da FEAAC, exceto o de Secretariado Executivo.

Reusing (2021) explica que sendo o inglês a língua mais falada do mundo, ela é vista como universal, e por esse motivo é também muito utilizada dentro do mercado financeiro, já que parte dos investidores são de outros países. Portanto o domínio do inglês é fundamental para o bom desempenho do profissional dentro deste campo de atuação.

Por fim, os participantes foram provocados a responderem de acordo com suas visões que competências do seu curso poderiam ser consideradas vantagens competitivas dentro do mercado financeiro, e quais competências eles mais sentiram falta e poderiam ser consideradas um ponto fraco da graduação da qual são egressos. As respostas obtidas serão apresentadas no quadro 6 a seguir:

Quadro 7 - Qual competência é uma vantagem competitiva do seu curso? e qual seria o ponto fraco da sua graduação?

Nº	Curso	Quais seriam as vantagens e desvantagens do seu curso de graduação?
1	Administração	Ponto forte: noções básicas de Finanças e Economia; Ponto fraco: noções de persuasão e técnicas de venda.
2	Administração	Não sei.
3	Administração	Conhecimentos práticos são um ponto fraco da Universidade. Vantagem competitiva é a capacidade de pesquisar ou adquirir conhecimentos.
4	Administração	Não sei.
5	Administração	Conhecimento de gestão. Falta de conhecimento prático no mercado financeiro.
6	Administração	Vantagem competitiva: nenhum aprendizado da graduação pode ser considerado uma vantagem competitiva dentro de tantos conhecimentos que exigem o mercado.
7	Administração	Vantagem competitiva: Cadeiras sobre Mercado Financeiro; Ponto fraco: faltam cadeiras mais voltadas pro assunto de Finanças e falta um aprofundamento maior nas cadeiras de Economia.
8	Administração	Vantagem: gestão de tempo e processos; Ponto fraco: estatística aplicada.
9	Administração	Desvantagem: sinto que falta uma cadeira voltada para negociação na grade do meu curso.
10	Administração	Conhecimento sobre relacionamento e gestão de pessoas, é algo muito focado no meu curso. O ponto fraco na minha graduação foi a falta de informação sobre investimentos, algo muito necessário no mercado financeiro.
11	Administração	Gestão em geral.
12	Administração	Marketing é fundamental, pelo fato de ter comunicação assertiva é necessário para qualquer negociação. Gostaria ter me aprofundado também em contabilidade.
13	Administração	Ponto forte: Finanças, usar Hp: Ponto fraco: Sistemas da informação.
14	Administração	Se comunicar bem é essencial.
15	Administração	Conhecimentos práticos e experiências são vantagens. Senti falta de conteúdos mais voltados pra vendas.
16	Administração	Inteligência de Mercado. Ponto fraco: análise de demonstrações contábeis.
17	Administração	Vantagem competitiva: liderança. Ponto Fraco: não ter aprendido sobre mercado de capitais.
18	Administração	Tudo é importante
19	Administração	As disciplinas de sociologia e psicologia ajudam a entender a convivência e o trabalho em equipe, fazem falta disciplinas mais negociais e comerciais.
20	Contabilidade	Economia.
21	Contabilidade	Análise das Demonstrações Contábeis e Gestão de Empresas. Senti falta: noções de economia.
22	Contabilidade	Análise de empresas, Indicadores financeiros
23	Contabilidade	Ainda não finalizei minha graduação em contabilidade, porém os conhecimentos que adquiri nas disciplinas empresariais me ajudaram muito com o mercado financeiro, pois como lido com clientes que tem baixo conhecimento na área, nossa experiência tanto no trabalho como no curso faz toda diferença.
24	Direito	Mercado financeiro.
25	Economia	Finanças, ética.
26	Economia	Vantagem competitiva mercado de capitais, mais falta contabilidade.
27	Finanças	Conhecimento em usar a HP 12c , na área de economia; a parte de colocar na prática tudo que aprendemos. Isso só conseguimos no dia a dia.
28	Psicologia	Compreensão dos problemas e resolução dos mesmos e o contato direto com pessoas são vantagens competitivas.
29	Psicologia	Sinto falta de contabilidade.
30	Tecnologia da Informação	Desvantagem: Conhecimentos técnicos voltados para o mercado financeiro como um todo, tendo uma dificuldade em dominar assuntos específicos de graduações voltadas para área em si.

Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Podemos perceber analisando as respostas dos participantes que assim como visto no referencial teórico deste trabalho, todos os cursos se ressentem da falta de algum conhecimento específico, que foi preciso ser suprido através de fontes externas ou mesmo através da prática no dia-a-dia. Administradores que assim como o secretário executivo possuem uma formação mais generalista e multidisciplinar sentem falta de um conhecimento mais aprofundado seja em estatística, contabilidade ou técnicas de vendas por exemplo.

Contadores por vezes podem sentir falta de um conhecimento mais aprofundado em Economia, enquanto um economista como vimos pode sentir falta da Contabilidade. Psicólogos possuem habilidades de comunicação e compreensão de problemas, o que é crucial para liderar equipes, mas carecem de conhecimento em Finanças. Financistas são dotados de raciocínio lógico e analítico que são muito apreciados pelo mercado financeiro, mas precisam buscar conhecimento na área de gestão por exemplo.

Como visto no referencial teórico para Rocha (2021) nenhum curso de graduação ensina profundamente todas as disciplinas, portanto, não existe uma formação acadêmica mais apropriada do que outra para se trabalhar no mercado financeiro, independente do curso de graduação escolhido, estudos complementares serão necessários para aperfeiçoar sua formação.

Chama atenção a afirmação de um dos participantes que alega que a maior vantagem competitiva é justamente poder pesquisar e adquirir novos conhecimentos. Isso reforça a ideia de que para obter sucesso neste mercado o que realmente conta é que o profissional se mantenha atualizado, estudando e especializando-se constantemente.

Portanto podemos concluir que do ponto de vista do que seria preferível para o mercado financeiro, todas as graduações carecem de algum conhecimento específico, em vários níveis diferentes de acordo com a área ou cargo dentro do mercado financeiro, não existindo na prática nenhum motivo que impeça qualquer profissional de atuar dentro deste mercado, desde que esteja disposto a suprir as lacunas de sua formação através de fontes externas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por não existir, como foi visto ao longo do trabalho, uma graduação específica voltada propriamente ao mercado financeiro, os profissionais atuantes na área são formados em diversos cursos. Portanto, foi feita uma investigação nas matrizes curriculares dos de graduação da FEAAC, a fim de descobrir se esses cursos preparam, de fato, profissionais competentes para o mercado financeiro, sendo esse o objetivo principal.

Em uma detalhada comparação, foi visto que, no curso de Administração, por ser mais focado às necessidades do mercado, o egresso tem um alto nível de aceitação por parte do mercado financeiro. O economista por sua vez é bastante requisitado por seu conhecimento acerca de micro e macroeconomia. Contadores conseguem vagas nesse mercado através do conhecimento sobre análises de demonstrações contábeis, financistas e atuários detêm conhecimentos bem específicos que também são muito requisitados.

Portanto administradores, economistas, contadores, financistas e atuários saem da faculdade dotados de conhecimentos suficientes para ingressar no mercado financeiro. Caso necessitem acrescentar novos conhecimentos de outras áreas de formação, isso pode ser feito ao longo do tempo, através de fontes externas ou mesmo na prática.

O secretário executivo em particular é formado para ser um assessor multidisciplinar com uma base introdutória de diversos assuntos, no entanto, precisará recorrer a outras fontes de conhecimento após a graduação para aprofundar esses conhecimentos caso queira ingressar no mercado financeiro, pois este exige conhecimentos mais aprofundados. Podemos afirmar, portanto, que o objetivo geral do trabalho foi atingido.

O primeiro dos objetivos específicos visa, assim, identificar quais conhecimentos e tipos de formação mais adequados à atuação no mercado financeiro. Sobre isso, foi constatado que o mercado financeiro absorve profissionais de diversas áreas do conhecimento, até de áreas não correlatas à finanças, e que a atuação neste mercado pode ser bastante complexa, o que exige do profissional constante atualização, sendo esta constante busca pelo conhecimento mais importante do que uma graduação específica.

O segundo objetivo específico, por sua vez, era identificar características das formações complementares para atuar no mercado financeiro. Existem diversos ramos dentro do mercado financeiro, que podem exigir conhecimentos sobre macroeconomia, finanças, estatística, direito ou até programação. Para se preparar, o profissional pode complementar a

matriz curricular de sua graduação com disciplinas optativas que a FEAAC coloca a sua disposição, ofertadas pelos cursos de áreas afins, sempre tendo em vista qual ramo do mercado financeiro mais lhe interessa, podendo adquirir conhecimentos relacionados à outras áreas de formação ainda durante a faculdade.

O último objetivo específico era identificar a importância da obtenção de certificações e de fontes externas de conhecimento na atuação do profissional no mercado financeiro. A respeito disso, o profissional que almeja fazer carreira neste mercado precisa de conhecimentos multidisciplinares, contudo, como já foi dito, nenhum curso de graduação ensina todas as disciplinas necessárias. Independente do curso de graduação escolhido, estudos complementares serão necessários para aperfeiçoar sua formação, por este motivo certificações financeiras e outras fontes como uma pós-graduação são cruciais para a sobrevivência do profissional dentro do mercado financeiro, pois assim podem adquirir os conhecimentos extras que forem necessários sem precisar recorrer a outra graduação para isso.

Concluindo os profissionais formados pela FEAAC saem da faculdade com uma formação robusta com conhecimentos específicos muito interessantes do ponto de vista do mercado financeiro, e podem considerar este mercado como uma área plausível de atuação. No caso específico do secretário executivo este profissional poderá se valer de outras fontes de conhecimento para aprimorar sua formação, desta forma também poderá atuar dentro do mercado financeiro que como vimos, absorve profissionais de diversas áreas, desde que estejam dispostos a estar em constante atualização, para adquirir os conhecimentos que forem necessários de acordo com a área e cargo que estejam exercendo no momento.

## REFERÊNCIAS

- ADMINISTRAÇÃO. **Universidade Federal do Ceará**, 2021. Disponível em: <https://www.ufc.br/ensino/guia-de-profissoes/589-administracao>. Acesso em: 12 dez. 2021.
- ALEM, A. **Macroeconomia: Teoria e prática no Brasil**. Rio de Janeiro: Elvieser Brasil, 2010.
- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BARROS, Conceição de Maria Pinheiro; SILVA, Joelma Soares da; DIAS, Ana Maria Iorio (organizadoras). **Secretariado Executivo e Educação: Temas que se articulam pela formação, docência na Educação Superior e pesquisa científica**. Fortaleza: Edições UFC, 2016.
- B3 (B3SA3): número de investidores pessoa física sobe 29% em novembro; volume médio diário em ações cai 6,7%. **InfoMoney**, 2021. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/mercados/b3-b3sa3-numero-de-investidores-pessoa-fisica-sobe-29-em-novembro-volume-medio-diario-em-acoes-cai-67/>. Acesso em: 03 jan. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Resolução n. 3, de 23 de junho de 2005. Diretrizes curriculares. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Secretariado Executivo e dá outras providências**. Diário Oficial da União: Brasília, 2005. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_05.pdf). Acesso em: 22 de nov. de 2021.
- BRASIL. Ministro de Estado do Trabalho e Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, aprovada pela Portaria Ministerial 397, de nove de outubro de 2002**. Brasília: Coordenação de Estudos Legislativos, 2002.
- CAMARGO, F. A.; BARBERO, E. R. Competências financeiras: a importância percebida por profissionais de secretariado. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 45-71, 2018.
- CIÊNCIAS Atuariais. **Universidade Federal do Ceará**, 2021. Disponível em: <https://www.ufc.br/ensino/guia-de-profissoes/582-ciencias-atuariais>. Acesso em: 02 jan. 2022.
- CIÊNCIAS Contábeis. **Universidade Federal do Ceará**, 2021. Disponível em: <https://www.ufc.br/ensino/guia-de-profissoes/580-ciencias-contabeis>. Acesso em: 01 dez. 2021.
- CIÊNCIAS Econômicas. **Universidade Federal do Ceará**, 2021. Disponível em: <https://www.ufc.br/ensino/guia-de-profissoes/579-ciencias-economicas>. Acesso em: 08 dez. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. O papel contador no mercado de capitais. **Jus Brasil**, 2010. Disponível em: <https://cfc.jusbrasil.com.br/noticias/2645599/o-papel-do-contador-no-mercado-de-capitais>. Acesso em: 07 dez 2021.

CURSO de Administração. **Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade**, 2021. Disponível em: <https://feaac.ufc.br/pt/graduacao/curso-de-administracao/administracao-estrutura-curricular-noturno/>. Acesso em 28 nov. 2021.

CURSO de Ciências Contábeis. **Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade**, 2021. Disponível em: <https://feaac.ufc.br/pt/graduacao/curso-de-ciencias-contabeis/ciencias-contabeis-estrutura-curricular-noturno/>. Acesso em 26 nov. 2021.

CURSO de Ciências Econômicas. **Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade**, 2021. Disponível em: <https://feaac.ufc.br/pt/graduacao/curso-de-ciencias-economicas/ciencias-economicas-estrutura-curricular-noturno/>. Acesso em: 26 nov. 2021.

CURSO de Finanças. **Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade**, 2021. Disponível em: <https://feaac.ufc.br/pt/graduacao/curso-de-financas/financas-estrutura-curricular/>. Acesso em: 28 nov. 2021.

CURSO de Secretariado Executivo. **Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade**, 2021. Disponível em: <https://feaac.ufc.br/pt/graduacao/curso-de-secretariado-executivo/secretariado-executivo-estrutura-curricular-noturno/>. Acesso em: 25 nov. 2021.

ENGENHARIA de Produção Mecânica. **Universidade Federal do Ceará**, 2022. Disponível em: <https://www.ufc.br/ensino/guia-de-profissoes/548-engenharia-de-producao-mecanica>. Acesso em: 02 jan. 2022.

FINANÇAS. **Universidade Federal do Ceará**, 2021. Disponível em: <https://www.ufc.br/ensino/guia-de-profissoes/538-financas>. Acesso em: 12 dez. 2021.

FINANÇAS. **Universidade de Fortaleza**, 2021. Disponível em: <https://unifor.br/web/graduacao/financas>. Acesso em: 25 dez. 2021

FONSECA, J. S. DA. **Economia monetária e financeira**. 3 ed. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2019.

FORMAÇÃO em Finanças. **Infomoney**, 2018. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/colunistas/painel-contabil/formacao-em-financas/amp/>. Acesso em 25 dez. 2021.

GARCIA, M. E.; VASCONCELOS, M. A. S. **Fundamentos de Economia**. 5 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GODOY, T. Um movimento global para expandir a Educação Financeira. **Infomoney**, 2021. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/colunistas/thiago-godoy/um-movimento-global-para-expandir-a-educacao-financeira/>. Acesso em: 03 jan. 2022.

HENDRIKSEN, E. S.; BREDA, M. F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

JÚNIOR, R. N. **Epistemologia e Teoria do conhecimento em Secretariado Executivo: A fundação das Ciências da Assessoria**. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2009.

KNECHTEL, M. R. **Metodologia da pesquisa em educação dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014.

LAKATOS, E. M. A.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

LAKATOS, E. M. A.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2009.

LEMES, G. B. **Administração Financeira**. Joinville: Clube de Autores, 2017.

LIMEIRA, A. L. F. *et al.* **Gestão contábil financeira**. 2. ed. São Paulo: Editora FGV, 2015.

LOPES, W. **Contabilidade e gestão financeira**. São Paulo: Senac, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

MERCADO Financeiro: o que é, como funciona e para que serve. **BTG Pactual**, 2017. Disponível em: <https://www.btgpactualdigital.com/como-investir/artigos/financas/mercado-financeiro>. Acesso em: 16 dez. 2021.

MERCADO de trabalho do economista. **Conselho Regional de Economia - RS**, 2021. Disponível em: <http://www.coreconrs.org.br/corecon-rs/mercado-do-economista.html>. Acesso em: 11 dez. 2021.

POPULAÇÃO brasileira chega a 213,3 milhões de habitantes, estima IBGE. **Governo do Brasil**, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2021/08/populacao-brasileira-chega-a-213-3-milhoes-de-habitantes-estima-ibge>. Acesso em: 03 jan. 2022.

POR QUE o mercado financeiro cresce tanto? Nós explicamos!. **XPEEDSCHOOL**, 2021. Disponível em: <https://xpeedschool.com.br/blog/por-que-o-mercado-financeiro-cresce-tanto/>. Acesso em: 03 jan. 2022.

QUAL é o melhor curso de graduação para quem quer trabalhar em banco?. **Blog UNOPAR**, 2020. Disponível em: <https://blog.unopar.com.br/curso-para-trabalhar-em-banco>. Acesso em: 21 dez. 2021

RAIO X do investidor brasileiro 4º edição. **Anbima**, 2021. Disponível em: [https://www.anbima.com.br/pt\\_br/especial/raio-x-do-investidor-2021.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/especial/raio-x-do-investidor-2021.htm). Acesso em: 03 jan. 2022.

REUSING, I. **Curso para trabalhar na bolsa de valores: qual escolher?**. Estácio, 2019. Disponível em: <https://matriculas.estacio.br/blog/curso-bolsa-de-valores/>. Acesso em: 10 jan. 2022.

ROCHA, A. **Qual a melhor formação para trabalhar no mercado financeiro?**. Valor investe, 2019. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/blogs/andre-rocha/post/2019/12/qual-e-a-melhor-formacao-para-trabalhar-no-mercado-financeiro.ghtml>. Acesso em: 10 jan. 2022.

SALDANHA, Luis Cláudio Dallier. **O mercado de trabalho e a formação do profissional de Secretariado Executivo**. Revista Expectativa, v.4, n.4, p. 9-19, 2005. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br>. Acesso em: 15 jan. 2022.

SECRETARIADO Executivo. **Universidade Federal do Ceará**, 2021. Disponível em: <https://www.ufc.br/ensino/guia-de-profissoes/167-secretariado-executivo>. Acesso em: 16 nov. 2021.

STICKNEY, C.; BROW, P. R. **Financial reporting and statement analysis**. Dryden Press, 1999.

TUDO que você precisa saber sobre Administração. **Blog UNOPAR**, 2021. Disponível em: <https://blog.unopar.com.br/tudo-sobre-administracao>. Acesso em: 21 dez. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Projeto Politico-Pedagógico do curso de Secretariado Executivo. Fortaleza, 2006. Disponível em: <https://www.prograd.ufc.br>. Acesso em: 12 jan. 2022.

ZANINI, F. ZANI, J. **Curso básico de Finanças**. Rio de Janeiro: Elvísier, 2009.

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO EM PROFISSIONAIS ATUANDO EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DE FORTALEZA**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE  
E SECRETARIADO EXECUTIVO  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM SECRETARIADO EXECUTIVO**

Este questionário é referente à pesquisa “**As competências dos profissionais formados pela FEAAC mais requisitadas pelo mercado financeiro**”, desenvolvida no âmbito da disciplina de Monografia em Secretariado, de autoria de Elton Cleuber de Sousa Nascimento, graduando do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal do Ceará, as informações obtidas serão utilizadas para fins estritamente acadêmicos e a finalidade dessa pesquisa é conhecer qual a área de formação dos profissionais que atuam no mercado financeiro, quais competências adquiridas durante sua formação são mais importantes no desenvolvimento de suas atividades profissionais, e partir dessas informações traçar um paralelo com a formação do Secretário Executivo da UFC.

\* Obrigatório

**PARTE I**

**1. Qual a sua idade? \***

- ( ) Menor que 20
- ( ) Maior que 20 e menor ou igual a 25
- ( ) Maior que 25 e menor ou igual a 30
- ( ) Maior que 30 e menor ou igual a 35
- ( ) Acima de 35

**2. Há quanto tempo você atua no mercado financeiro? \***

- Até 5 anos
- Mais de 5 anos até 10 anos
- Mais de 10 anos até 15 anos
- Mais de 15 anos

**3. Qual sua área de formação? \***

- Economia
- Finanças
- Contabilidade
- Administração
- Outro: \_\_\_\_\_

**PARTE II****4. Quais disciplinas cursadas durante sua graduação você mais utiliza em suas atividades diárias atuando no mercado financeiro? \***

- Disciplinas relacionadas a Finanças
- Disciplinas relacionadas a Contabilidade
- Disciplinas relacionadas a Gestão empresarial
- Disciplinas relacionadas a Gestão de pessoas
- Outro: \_\_\_\_\_

**5. Em sua opinião para atuar no mercado financeiro é preferível: \***

- Uma formação mais específica para a área de finanças, ainda que limitada em outros aspectos.
- Uma formação mais multidisciplinar e generalista, ainda que menos aprofundada.
- É indiferente, uma vez que sempre se pode adquirir competências através de outras fontes.

**6. Após iniciar sua atuação no mercado financeiro, você precisou adquirir algum conhecimento relacionado a outra área de formação que não havia adquirido anteriormente durante sua graduação? \***

Sim

Não

**7. Há quais recursos você recorreu para complementar o conhecimento adquirido em sua formação? \***

Pós graduação

Certificações financeiras

Mentorias

Cursos

Outra graduação

Nenhuma das anteriores

Outro: \_\_\_\_\_

### **PARTE III**

**8. Em sua opinião, baseado em sua experiência prática existe uma graduação que possa ser considerada a ideal ou a mais completa para quem almeja atuar no mercado financeiro? \***

Sim

Não

Não sei

**9. Se a resposta anterior tiver sido SIM, qual seria essa graduação?**

Economia

Contabilidade

Finanças

Administração

Outra: \_\_\_\_\_

**10. Baseado nas competências que lhe são exigidas para desenvolver suas atividades no seu cargo atual, se você pudesse ter cursado outra graduação além da sua, qual seria ela? \***

Economia

Finanças

Administração

Contabilidade

Outra: \_\_\_\_\_

#### **PARTE IV**

**11. Ao longo de sua trajetória profissional você atuou com profissionais formados em áreas não relacionadas a área financeira? \***

Sim

Não

**12. Em sua opinião, uma pós graduação voltada para finanças e/ou uma certificação (CPA-10, CPA -20, entre outras) são suficientes para que um profissional formado em áreas não relacionadas as finanças possa atuar no mercado financeiro? \***

Sim

Não

Não sei

**14. Em sua opinião qual conhecimento adquirido durante sua graduação pode ser considerado uma vantagem competitiva? e qual conhecimento você mais sentiu falta e pode ser considerado um ponto "fraco" na sua formação? \***

---

---

---

---

**15. Você considera o domínio de ferramentas como Excel, calculadora HP-12c ou da língua inglesa como vantagens competitivas para quem busca atuar no mercado financeiro? \***

Sim

Não

Obrigado por sua participação.